EDITORA D-ARTE

CALAFRIO 5

ESPECIAL

Cr$ 7.800,00

EDIÇÃO DE COLECIONADOR 1992

- A VÊNUS DE BRONZE
- JÁ LEU DICKENS?
- SONHOS DE OUTONO
- SUPERSTIÇÕES
- PÁSSARO NEGRO
- A APOSTA
- LAMENTOS FÚNEBRES

E OUTRAS HISTÓRIAS

COLIN. COLONNESE. ZALLA. PIMENTEL. VICENTE CORDEIRO. BENE. SAMPAIO. SIDEMAR. MOZART

Rio Floresta, Ananin, Boa Vista, Jurutaia, Macapá, Manaus, Porto Velho, R. Branco, Santarém, Sinop - + 30%

PROSPER MÉRIMÉE

Um dos mais famosos escritores românticos franceses, Prosper Mérimée nasceu a 28 de setembro de 1803, em Paris, e morreu a 23 de setembro de 1870, em Cannes, França.

Começou sua carreira de escritor em 1825 quando publicou uma coletânea de peças chamada Têâtre de Clara Gazul, que ele apresentou como se as houvesse traduzido do espanhol. Com outro disfarce literário, apresentou a coletânea de baladas líricas, La Guzla.

Em 1829, Prosper Mérimée aderiu à escola romântica publicando o romance histórico Crônicas do Reinado de Carlos IX. Reunindo uma nova coletânea de novelas, publicou-as em 1833 sob o título de Mosaico: Mateo Falcone, Tamango, O Vaso Etrusco, entre outras. Nesse ano foi ainda nomeado inspetor-geral dos monumentos históricos da França.

Colomba, publicada em 1840, e Carmen, 1845, são consideradas por muitos como suas duas melhores novelas.

Durante o Império, devido a sua antiga amizade com a família Montijo, foi nomeado senador, passando a freqüentar a corte.

Prosper Mérimée realizou também, uma série de traduções de importantes escritores russos como Turguenev, Gogol e Puchkin. Além de O Quarto Azul, escreveu, até o final da vida, diversas outras novelas.

A Vênus de Bronze, também conhecida como A Vênus de Ille, é uma narrativa que apresenta, numa prosa sóbria e convincente, o mesmo antigo tema da noiva-estátua que Thomas Moore descrevera em forma de balada em O Anel.

S.V.C.

CALAFRIO ESPECIAL *é uma publicação da* **EDITORA D-ARTE LTDA.**, *Redação e Administração - Av. Brig. Luís Antonio, 711, conjunto C, 62, CEP 01317 - São Paulo - SP. Editor e Diretor: Rodolfo Zalla. Diretor Comercial: Ana Brígida López Barbosa. Distribuída com exclusividade pela* **DINAP – DISTRIBUIDORA NACIONAL DE PUBLICAÇÕES** *– São Paulo. Distribuição Nacional. Ano XI - Nº 5.* *Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, sem o prévio consentimento do Editor. Copyright 1992/Estúdio D-ARTE Criações Ltda. São Paulo - Brasil.*

ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. — Direitos reservados.

A VÊNUS DE BRONZE

(a vênus de ille) de prosper mérimée

TEXTO FINAL: SIDEMAR DE CASTRO

DESENHOS: RODOLFO ZALLA

* Péla: jogo muito praticado antigamente, que consistia em atirar uma bola (a péla) de um lado para o outro, com a mão ou com auxílio de um instrumento (raquete ou pandeiro, etc.).

NESSE MOMENTO, DOIS GAROTOS QUE PASSAVAM PELO CAMPO GRITARAM PARA ELA...

AÍ, SEM-VERGONHA!! ENTÃO FOI VOCÊ QUE QUEBROU A PERNA DO **JEAN COLL**?.. SE FOSSE A MINHA, EU LHE QUEBRARIA O PESCOÇO!

VI QUANDO UM DELES ARREMESSOU UMA PEDRA, FAZENDO TINIR O BRONZE, E QUANDO LEVOU A MÃO À CABEÇA, GRITANDO DE DOR...

AAAI!! ELA ME DEVOLVEU A PEDRA!

OS GAROTOS FUGIRAM A TODA! ERA EVIDENTE QUE A PEDRA RICOCHETEARA SOBRE O METAL, PUNINDO O PEQUENO VÂNDALO... FUI DORMIR, RINDO GOSTOSAMENTE.

JÁ ERA DIA ALTO QUANDO FUI DESPERTADO PELO AFOITO **DE PEYREHORADE**...

VAMOS, DE PÉ, PARISIENSE!! E A MINHA VÊNUS, QUE O SENHOR AINDA NÃO VIU?

ERA MESMO UMA VÊNUS, E DE MARAVILHOSA BELEZA!! NADA MAIS SUAVE, NADA MAIS VOLUPTUOSO QUE SEUS CONTORNOS; TÃO VERDADEIRAS ERAM AS SUAS FORMAS, QUE A GENTE AS PODERIA CRER MODELADAS DA NATUREZA, CASO ELA PRODUZISSE MODELOS TÃO PERFEITOS...

QUANTO À FACE, JAMAIS CONSEGUIREI EXPRIMI-LA ... NÃO ERA A BELEZA SERENA E MAJESTOSA DOS ANTIGOS ...

... AO CONTRÁRIO, O ARTISTA TRANSFIGURARA NO BRONZE, A MALÍCIA LEVADA ÀS RAIAS DA MALDADE ... HÁ' NA SUA EXPRESSÃO ALGO DE FEROZ ... E, NO ENTANTO, NUNCA VI NADA MAIS BELO! CONSTRASTANDO COM O NEGROR ESVERDEADO DO BRONZE, OS OLHOS DE PRATA BRILHANTE INCRUSTADOS, LHE DAVAM A ILUSÃO DA VIDA ...

MEU CARO ... QUE ME DIZ DESSA INSCRIÇÃO?

JÁ' TINHA REPARADO ... **CAVE AMANTEM**! PARECE-ME QUE O ARTISTA DESEJOU PREVENIR CONTRA ESSA TERRÍVEL BELEZA ... EU TRADUZIRIA ... "CUIDADO SE ELA TE AMA!!"

AGORA, OLHE AQUI, NO BRAÇO! ...

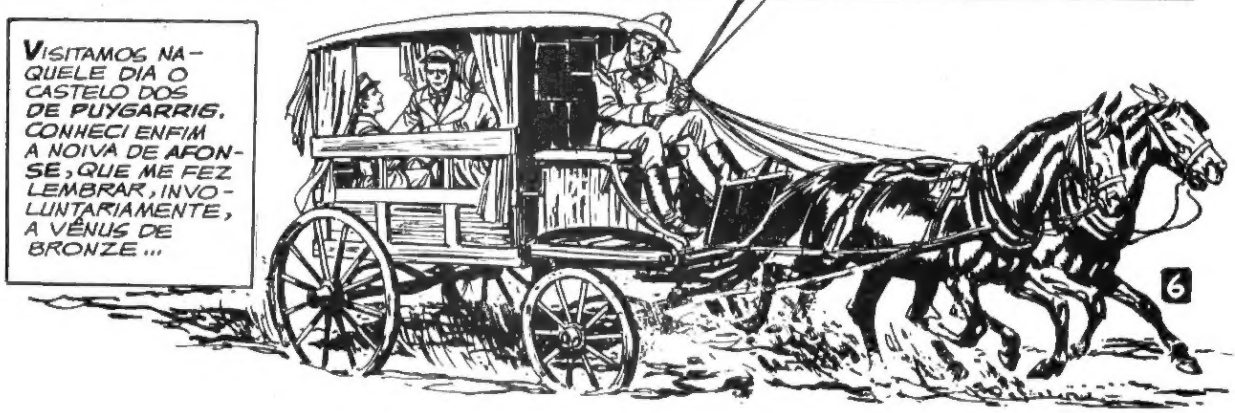
SEGUREI-ME SEM CERIMÔNIA NO PESCOÇO DA VÊNUS, FITANDO-A POR INSTANTE NA CARA, E ACHEI-A AINDA MAIS CRUEL E BELA ...

UMA CITAÇÃO QUASE APAGADA... EUTYCHES MYRON FEZ ESTA OFERENDA A VÊNUS, POR ORDEM DELA... HA' UM PEQUENO ORIFÍCIO... JULGO QUE SERVIA PARA FIXAR ALGO, UM BRACELETE, TALVEZ...
POR ORDEM DELA... HUM...
OH, MEU DEUS! MAIS UM SINAL DE VANDALISMO!! DERAM UMA PEDRADA NA MINHA ESTÁTUA!!

POUCO DEPOIS DO ALMOÇO, AFONSE MOSTRAVA-ME ALGUNS DOS DOTES QUE COMPRARA PARA SUA NOIVA...
ALÉM DE LINDA, O BOM E' QUE ELA E' RICA!!! AH, VOU SER MUITO FELIZ!

CHOCOU-ME COMO ESSE JOVEM MAIS APRECIAVA A RIQUEZA DO QUE OS LINDOS OLHOS DE SUA FUTURA...
E' O QUE ACHA DISSO AQUI? E' O ANEL QUE DAREI A ELA AMANHÃ...

NOTEI ENTÃO, UM TRAÇO SEMELHANTE NOS DEDOS DA MÃO DIREITA. COM CERTEZA A PEDRA REBATERA ALI, ANTES DE ATINGIR O GAROTO...
E' UM LINDO ANEL... MAS UM TANTO... GROSSO!
OH! E' MAIS BONITO ASSIM... HA' AÍ 1200 FRANCOS EM DIAMANTES...


VISITAMOS NAQUELE DIA O CASTELO DOS DE PUYGARRIG. CONHECI ENFIM A NOIVA DE AFONSE, QUE ME FEZ LEMBRAR, INVOLUNTARIAMENTE, A VÊNUS DE BRONZE...

SEXTA-FEIRA, O DIA DO CASAMENTO... MADAME DE PEYREHORADE NÃO SE CONFORMAVA COM A ESCOLHA DA DATA FEITA PELO MARIDO...
SEXTA-FEIRA, MEU DEUS!! E SE ACONTECER ALGUMA DESGRAÇA?...
SEXTA-FEIRA É O DIA DE VÊNUS•... UM BOM DIA PARA O AMOR!... ALIÁS, PODIAMOS ATÉ LHE OFERTAR UM PEQUENO SACRIFÍCIO... UMAS POMBAS, INCENSO...
• Sexta-feira, em francês, Vendredi, do latim *Veneres dies*, dia de Vênus.

QUE HORROR! INCENSAR UM ÍDOLO PAGÃO!! QUE DIRIAM DE NÓS!
PELO MENOS, VOCÊ DEIXARÁ QUE LHE PONHA UMA COROA DE ROSAS E LÍRIOS... A NOSSA CONSTITUIÇÃO GARANTE LIBERDADE DE CULTO, MULHER!

ENQUANTO EU TENTAVA, INUTILMENTE, CAPTAR COM MEU CREION A EXPRESSÃO DA VÊNUS, PEYREHORADE DIVERTIA-SE DEPOSITANDO-LHE FLORES E VOTOS DE AMOR PARA AFONSE, NUM TOM DE FARSA TRAGICÓMICA...

NAQUELE MOMENTO, COMEÇARA NO CAMPO DE PÉLA, UMA PARTIDA ENTRE JOGADORES DE ILLE E VISITANTES ESPANHÓIS. AFONSE, JÁ ENGALANADO PARA O CASAMENTO, PAROU PARA ASSISTI-LO...

OS CATALÕES PERDIAM. SEM HESITAR, AFONSE TIROU A CASACA E DESAFIOU OS ESPANHÓIS...
E' PRECISO DEFENDER A HONRA DO PAÍS!

CONTRA A EXPECTATIVA GERAL, AFONSE PERDEU A PRIMEIRA BOLA...
E' ESSE MALDITO ANEL QUE ME APERTA O DEDO!...

ANTES QUE EU PUDESSE ME OFERECER PARA GUARDA'-LO, ELE CORREU À VÊNUS E ENFIOU A ALIANÇA NO DEDO ANULAR DA DA ESTÁTUA...

DESDE ENTÃO, NÃO COMETEU UM ÚNICO ERRO NO JOGO E OS ESPANHÓIS FORAM COMPLETAMENTE BATIDOS. AFONSE NÃO SE FEZ DE MODESTO...
JOGAREMOS OUTRAS PARTIDAS, MEU BRAVO... MAS EU DAREI A VOCÊS ALGUNS PONTOS DE VANTAGEM!

ME LO PAGARÁS!!!
O ESPANHOL EMPALIDECEU, PROFUNDAMENTE RESSENTIDO. TEMI POR UMA VIOLÊNCIA...

JÁ' ESTÁBAMOS EM PUYGARRIG, QUANDO AFONSE CONFIDENCIOU-ME EM VOZ BAIXA...
O ANEL!! FICOU NO DEDO DA VÊNUS, QUE O DIABO A CARREGUE!
NÃO PODE MANDAR ALGUÉM BUSCÁ-LO?
E A QUE CRIADO EU CONFIARIA 1200 FRANCOS EM DIAMANTES? ALÉM DISSO IRIAM ZOMBAR DE MIM, CHAMANDO-ME DE "MARIDO DA ESTÁTUA"!... FELIZMENTE O ÍDOLO METE MEDO E NINGUÉM SE APROXIMA DELE!...
AINDA BEM QUE TENHO ESSE ANELZINHO AQUI... UM PRESENTE QUE UMA DAMA DE PARIS ME DEU DURANTE O CARNAVAL...
AS CERIMÔNIAS DO CASAMENTO REALIZARAM-SE COM A DEVIDA POMPA. MADEMOISELLE DE PUYGARRIG RECEBEU O ANEL SEM SABER QUE O NOIVO LHE SACRIFICAVA UM PENHOR DE AFETO...
JÁ' ERA QUASE NOITE QUANDO RETORNAMOS A ILLE. DURANTE O BANQUETE, AFONSE ESTAVA PÁLIDO E BEBIA CADA VEZ MAIS...
PRECISO FALAR COM O SENHOR...

JULGUEI-O INTEIRAMENTE BÊBADO.
O SENHOR VAI ZOMBAR DE MIM... MAS NÃO SEI O QUE TENHO... ESTOU ENFEITIÇADO!!
O ANEL... AQUELE QUE COLOQUEI NO DEDO DA VÊNUS... EU... EU NÃO PUDE TIRÁ-LO!!!

DEVE TÊ-LO ENTERRADO DEMAIS...
O SENHOR NÃO ENTENDEU!... A VÊNUS... ELA... ELA DOBROU O DEDO...
E-ELA FECHOU A MÃO, ENTENDEU? PELO VISTO É MINHA MULHER, POIS EU LHE DEI MINHA ALIANÇA!!! ELA NÃO QUER DEVOLVÊ-LA!

AFONSO ME FEZ PROMETER QUE TENTARIA RETIRAR O ANEL... LOGO ME ARREPENDI.
(GRANDE TOLO SEREI, SE ME MOLHAR TODO SÓ PARA VERIFICAR O QUE DISSE UM BÊBADO!)

O SONO CUSTOU A VIR, PENSAVA NAQUELA JOVEM TÃO LINDA ABANDONADA A UM BÊBADO GROSSEIRO.
FAZIA ALGUM TEMPO QUE REINAVA SILÊNCIO, QUANDO FOI ROMPIDO POR PESADOS PASSOS QUE SUBIAM A ESCADA...
(QUE BRUTO! APOSTO QUE VAI CAIR NA ESCADA!)

DORMI MAL E DESPERTEI VÁRIAS VEZES. JÁ RAIAR O DIA, QUANDO OUVI OS MESMOS PASSOS PESADOS DE ANTES. ACHEI ESTRANHO QUE AFONSO SE LEVANTASSE TÃO CEDO EM SUA LUA-DE-MEL...

FECHAVA OS OLHOS, QUANDO FUI SOBRESSALTADO POR UMA ALGAZARRA DE GRITOS, SINETAS E PORTAS BATENDO!!

(ESSE BÊBADO PÔS FOGO EM ALGUMA PARTE!)

(ALGUMA DESGRAÇA ACONTECEU NO QUARTO NUPCIAL!)

MEU FILHO!... MEU FILHO!!!

MONSIEUR E MADAME DE PEYREHORADE, CHORAVAM E TENTAVAM DESPERTAR COM SAIS O FILHO... MAS, AI! JÁ' FAZIA MUITO QUE AFONSE ESTAVA MORTO!!!

DO OUTRO LADO ESTAVA A NOIVA, TOMADA DE TERRÍVEIS CONVULSÕES!...

(MEU DEUS! QUE TERÁ' ACONTECIDO?)

EXAMINEI O CORPO DURO E FRIO DO DESGRAÇADO: SEUS DENTES APERTADOS E O ROSTO ENEGRECIDO EXPRIMIAM AS MAIS ATROZES ANGÚSTIAS!! A MORTE FORA VIOLENTA, E A AGONIA TERRÍVEL!!

NÃO HAVIA, ENTRETANTO, O MÍNIMO SINAL DE SANGUE. UMA MARCA NEGRA NO PEITO, PROLONGAVA-SE PELO DORSO, COMO SE ELE FORA APERTADO NUM CÍRCULO DE FERRO!

ENTÃO PISEI EM ALGO DURO NO TAPETE... O ANEL DE DIAMANTES!!!

PROCUREI PISTAS EM TODA PARTE, E TUDO QUE ENCONTREI FORAM PEGADAS PROFUNDAS NA TERRA, QUE TERMINAVAM NA DIREÇÃO DA... VÊNUS DE BRONZE!

CONFESSO QUE DESSA VEZ NÃO PUDE CONTEMPLAR SEM TERROR SUA EXPRESSÃO DE MALDADE IRÔNICA, COMO UMA DIVINDADE INFERNAL EXULTANTE COM A DESGRAÇA QUE SE ABATIA SOBRE AQUELA CASA!

MAIS TARDE, DEI MEU DEPOIMENTO AO PROMOTOR DE PERPIGNAM. CONTEI-LHE SOBRE A AMEAÇA DO JOGADOR ESPANHOL, E ELE MANDOU DETÊ-LO!

E A JOVEM VIÚVA?

A INFELIZ ESTÁ LOUCA! INTEIRAMENTE LOUCA!... EIS O QUE ELA CONTA!...

"ESTAVA DEITADA, COM OS CORTINADOS DO LEITO DESCIDOS, QUANDO ALGUÉM ENTROU... ELA PENSOU QUE FOSSE O MARIDO..."

"ENTÃO, O LEITO RANGEU, COMO QUE CARREGADO DE UM PESO ENORME. ELA SENTIU MUITO MEDO E NÃO SE MEXEU POR UNS DEZ MINUTOS..."

"DEPOIS, TERIA FEITO UM MOVIMENTO INVOLUNTÁRIO, E SENTIDO O CONTATO DE ALGO FRIO COMO GELO..."

"POUCO DEPOIS, MAIS ALGUÉM ENTROU... ABRIU O CORTINADO COM UM PUXÃO E DISSE..."

BOA NOITE, MINHA MULH...

"A PESSOA QUE ESTAVA NO LEITO PARECEU ERGUER OS BRAÇOS, E ELA OUVIU UM GRITO ABAFADO!!"

ELA ENTÃO VOLTOU A CABEÇA E VIU O MARIDO NOS BRAÇOS... ADVINHE DE QUEM?... DA VÊNUS DE BRONZE!!...

PERDEU OS SENTIDOS E QUANDO DESPERTOU, O FANTASMA, OU A ESTÁTUA, COMO REPETE SEM PARAR, DESAPARECERA... O RESTO O SENHOR SABE... ELA SEM DÚVIDA PERDEU A RAZÃO!!

QUANDO A OFENSA É GRAVE, UM ARAGONÊS NÃO ESPERA O DIA SEGUINTE PARA SE VINGAR!!!

TROUXERAM O ESPANHOL, NÃO NEGOU A FRASE QUE EU LHE OUVIRA DIZER, MAS NEGOU-LHE O SENTIDO.

ESPERAVA VINGAR-ME, SIM... MAS NO PRÓXIMO JOGO!!

ELE FOI SOLTO, POIS NÃO HAVIA MESMO OUTRAS EVIDÊNCIAS CONTRA ELE.

O PROMOTOR NADA MAIS CONSEGUIU AVERIGUAR... UM TERROR SUPERSTICIOSO ESPALHARA-SE POR TODA **ILLE** QUANDO DOS FUNERAIS DE **AFONSE**. DISPUS-ME ENTÃO A IR EMBORA. O INFELIZ **DE PEYREHORADE** DESPEDIU-SE DE MIM... PERDERA TODA SUA JOVIALIDADE...

QUANDO PARTI, ELE FICOU PARADO, OLHANDO A VÊNUS... ELE TINHA TANTAS DÚVIDAS QUANTO EU...

O POBRE VELHO MORREU ALGUNS MESES DEPOIS... LOGO APÓS, MADAME **DE PEYREHORADE** MANDOU FUNDIR A ESTATUA. TRANSFORMADA EM SINO, SERVE ELA AGORA À IGREJA DE **ILLE**...

"DEPOIS QUE TAL SINO RESSOOU NA CIDADE, JÁ DUAS VEZES GELARAM AS VINHAS... E ISSO, FOI APENAS O COMEÇO..."

Fim.

.. ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE!

TEXTO:
SIDEMAR DE CASTRO

DESENHOS:
ANTONIO CARLOS

GRAÇAS A SUA COMPREENSIVA E RICA ESPOSA, CELSO PASSOU A TER UMA VIDA DE NABABO. SERIA PERFEITA, NÃO FOSSE ***POR ELA...***

VOU DAR UM TEMPO, PRA NÃO FICAR NA VISTA... DEPOIS... QUE TIPO DE MORTE VOU ESCOLHER PRA ELA? VENENO? REVOLVER? FACA? GARROTE?... ***TANTAS POSSIBILIDADES...!***

ELE ESTAVA ACOSTUMADO A LEVAR UMA VIDA FÁCIL, CHEIA DE MULHERES FÁCEIS, MAS DESDE QUE SE CASARA CUIDAVA DE NÃO DAR MOTIVOS PARA UM DIVÓRCIO... MESMO TENDO UMA ARRUMADEIRA COMO AQUELA, NA MANSÃO!...

NÃO VEJO A HORA DE ME LIVRAR DESSA MEGERA! MAS PRECISO ARRANJAR UM JEITO SEGURO...

CELSO LEVOU UM CONSIDERÁVEL TEMPO IMAGINANDO MANEIRAS DE SE LIVRAR COM TODA SEGURANÇA DE SUA ESPOSA... MAS A IMAGINAÇÃO NÃO ERA O SEU ***FORTE!***

É TUDO MUITO PERIGOSO... POSSO ACABAR SENDO ***PRESO!***

NUM DOS SEUS MUITOS MOMENTOS DE ÓCIO, POR ABSOLUTA FALTA DO QUE FAZER, CELSO PEGOU UM DOS LIVROS DE MARGARIDA...

A FEIOSA GOSTA DESTAS COISAS... LIVROS DE TERROR, FANTASMAS E OUTRAS TOLICES!

ERA UM VOLUME DE CONTOS DE EDGAR ALLAN POE. CASUALMENTE, AO FOLHEÁ-LO, CELSO DEPAROU COM UMA PÁGINA DO CONTO "***CRIMINOSO E CARRASCO***".

EDGAR A... CONTO...

POE

HUMM..?

COMO NÃO TINHA NADA MAIS IMPORTANTE PARA FAZER, ESFORÇOU-SE UM POUCO E LEU O CONTO...

ESSE SUJEITO TINHA O MESMO PROBLEMA QUE EU!

O CONTO FALAVA SOBRE UM SUJEITO QUE MATOU SEU RICO TIO COM UMA VELA, EM CUJA CERA HAVIA UMA CONCENTRAÇÃO DE VENENO...

INTERESSANTE... INTERESSANTE!

O VELHO MORREU AO ASPIRAR A FUMAÇA DA VELA, E NINGUÉM JAMAIS DESCONFIOU DE QUE SE TRATARA DE UM ASSASSINATO...

É BEM VERDADE QUE O ASSASSINO ACABOU SENDO VÍTIMA DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA E SE ESTREPOU CONFESSANDO TUDO DEPOIS, MAS...

BEM, ISSO É OUTRA HISTÓRIA!

GENIAL!

SÓ HAVIA UM SENÃO... COMO OBTER UMA VELA DESSAS? A INTELIGÊNCIA TAMBÉM NÃO ERA O FORTE DE CELSO...

E AGORA?

TANTO PENSAR ACABOU CHAMANDO A ATENÇÃO DA ARRUMADEIRA, QUE PENSOU QUE ELE ESTAVA PENSANDO SOBRE ELA...

NÃO ESTAVA, MAS DE QUALQUER FORMA SERVIU COMO DEIXA PARA UM PERFEITO ENTENDIMENTO ENTRE AMBAS AS PARTES... ENQUANTO A PATROA ESTIVESSE FORA, É CLARO.

COMO O TEMPO PASSAVA E O PERIGO DE UM FLAGRANTE AUMENTAVA A CADA DIA, SUTILMENTE A ARRUMADEIRA SUGERIU COMO "SERIA BOM SE DONA MARGARIDA FOSSE DESSA PARA MELHOR."

VENDO QUE ELA MERECIA TODA CONFIANÇA, CELSO LHE PASSOU A TAL IDÉIA DA VELA E DO VENENO...

MARTA, A ARRUMADEIRA, CALCULOU TUDO PERFEITAMENTE...
NÃO FOI DIFÍCIL PARA CELSO CONSEGUIR QUE MARGARIDA USASSE UM ANACRÔNICO CANDELABRO NO QUARTO MAL AREJADO, EM VEZ DE LUZ ELÉTRICA...
HUM... QUE ATMOSFERA A MAIS ROMANTICA VOCE IMAGINOU PARA ESTA NOITE, MEU BEM...
HÃ...É...
REFREANDO O IMPULSO DE TAPAR O NARIZ, ELE DEU UMA DESCULPA PARA SAIR...
UI, QUE DOR DE CABEÇA!... VA' DORMINDO, QUERIDA... LOGO, LOGO EU VOLTO!
AH, QUE PENA...
MAS CELSO NÃO VOLTOU, E MARGARIDA PEGOU NO SONO...
E NUNCA MAIS ACORDOU.
NA MANHÃ SEGUINTE, MARTA TRATOU DE AREJAR O QUARTO E ESCONDER O CANDELABRO ASSASSINO. SÓ' ENTÃO CELSO CHAMOU O MÉDICO QUE, COM AR DE PROFISSIONAL, DEU O DIAGNOSTICO...
PARADA CARDÍACA.
OH, DEUS, DEUS...
BEM, NÃO É QUE DEU CERTO?
4.

CELSO RICCI TINHA ENFIM CAMINHO LIVRE PARA DESFRUTAR A VIDA E A FORTUNA DE SUA FALECIDA ESPOSA. NO ENTANTO, SURGIU UM PROBLEMA INESPERADO...

QUANDO VAMOS NOS CASAR, QUERIDO?

DE REPENTE, CELSO CANSOU-SE DE MARTA. MAS ELE NÃO PODIA SIMPLESMENTE DESCARTÁ-LA. ELA SABIA DEMAIS!...

E AGORA...?

CELSO PENSOU EM MATÁ-LA, PORÉM, O TRUQUE DA VELA ENVENENADA NÃO DARIA CERTO COM ELA... QUE A CADA DIA, TORNAVA-SE MAIS EXIGENTE!

MINHA PACIÊNCIA ESTÁ SE ESGOTANDO, CELSINHO... DECIDA-SE, OU ENTÃO...!

ELE PENSOU QUE IRIA ENLOUQUECER, POIS NÃO TINHA IDÉIA DE COMO SAIR DAQUELA! A CADA DIA QUE PASSAVA...

ESTAMOS JUNTOS NISSO, MEU BEM...

MARTA TORNAVA-SE MAIS E MAIS PARECIDA...

...JUNTOS PARA SEMPRE!

NÃO!...NÃO PODE SER!...

...COM A FALECIDA MARGARIDA!

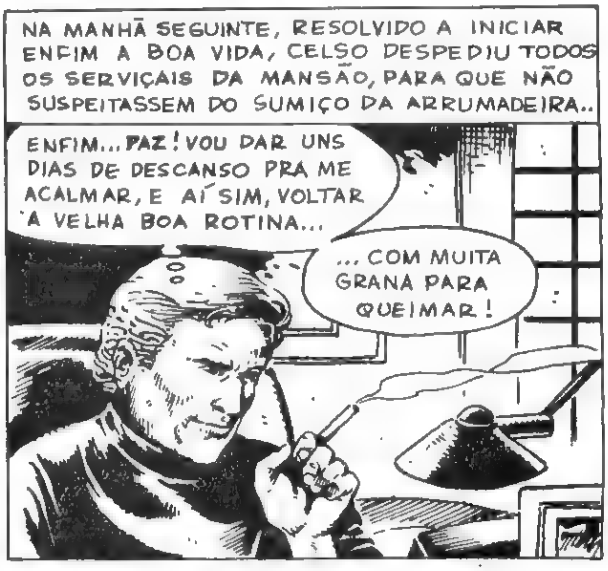
VOCÊ ESTÁ MORTA! EU MATEI VOCÊ! MATEI!...

ESTÁ LOUCO? LARGUE-ME! LAR... GUE...

SERIA A SUA IMAGINAÇÃO ?...
AAAARGH...

SERIA LOUCURA ?...
M-MARTA...?

SEM COMPREENDER COMO TUDO AQUILO ACONTECEU, CELSO AINDA TEVE SANGUE-FRIO PARA LIVRAR-SE DO CORPO DE MARTA NAQUELA NOITE...


NA MANHÃ SEGUINTE, RESOLVIDO A INICIAR ENFIM A BOA VIDA, CELSO DESPEDIU TODOS OS SERVIÇAIS DA MANSÃO, PARA QUE NÃO SUSPEITASSEM DO SUMIÇO DA ARRUMADEIRA..
ENFIM... PAZ! VOU DAR UNS DIAS DE DESCANSO PRA ME ACALMAR, E AÍ SIM, VOLTAR À VELHA BOA ROTINA...
... COM MUITA GRANA PARA QUEIMAR!

E ASSIM, ALGUNS DIAS DEPOIS, ELE ESTAVA DE VOLTA A UMA DE SUAS ATIVIDADES PREFERIDAS...
VOCÊ É A ÚNICA MULHER DA MINHA VIDA, SÍLVIA...
VOCÊ... VOCÊ...

MAS AGORA, NADA ERA COMO ANTIGAMENTE...
QUE HOUVE? CONTINUE!

...E NUNCA MAIS SERIA O MESMO!
P-POR QUE ME OLHA ASSIM?
N-NÃO! VÁ EMBORA! DEIXE DE ME ASSOMBRAR!

VOCÊ ESTÁ MORTA! TEM DE CONTINUAR MORTA!
QUE É QUE DEU EM... AAI!
TUM!

D-DE ONDE VEIO ISSO? P-PENSEI QUE MARTA TIVESSE JOGADO FORA! S-SERÁ QUE... FOI MARGARIDA?

E-ELA ESTÁ ME PERSEGUINDO! V-VOLTOU DO ALÉM PRA SE VINGAR!... MAS NÃO VOU DEIXAR! M-MATAREI ELA DE NOVO TODAS AS VEZES QUE VOLTAR!!

APÓS LIVRAR-SE DO CADÁVER, CELSO SE RECUSOU A DAR-SE POR VENCIDO, E TROUXE OUTRAS MULHERES PARA A MANSÃO DOS MONTECASTELLO...
ESSA AQUI NÃO TEM NADA QUE LEMBRE AQUELA MEGERA!

O RESULTADO, NO ENTANTO, ERA SEMPRE O MESMO! EM TODAS ELAS, SEMPRE ELE VIA SURGIR O ROSTO APAVORANTE DE SUA INDESEJÁVEL E FALECIDA ESPOSA...
NÃÃÃO!!

QUE TORNAVA A SER MORTA NA PELE DA INFELIZ QUE ALI ESTIVESSE...
E-ELA VIRÁ OUTRA VEZ... E-EU SEI!

VÁRIOS CADÁVERES DE MULHERES FORAM ENCONTRADOS BOIANDO NO RIO, PRÓXIMO DALI, E A POLÍCIA, FOI DAR NA MANSÃO...
Q-QUÊ?... TIRAS! N-NÃO POSSO ME APAVORAR! ELES NÃO TEM PROVA!
ESTOU PARECENDO UM BÊBADO!... ESTOU...
AHH! VÁ EMBORA! NÃO QUERO VÊ-LA DE NOVO! NÃO!!
AAAAH!...
DEPRESSA! ARROMBEM A PORTA!
ANTONIO CARLO '91
EDGAR ALAN POE
TERROR
8
FIM

MARK TRAIL

a ecologia nos quadrinhos

por Luiz Antônio Sampaio

O artista Edward Dodd em seu estúdio.

A ecologia hoje está na ordem do dia. É moda, é bonito, é ser moderno sair por aí berrando contra a destruição da nossa fauna e da nossa flora. Quantos e quantos políticos se elegem erguendo, hipocritamente, a bandeira verde da ecologia. Quantos e quantos artistas também levantam o estandarte da declaração de guerra ao vandalismo praticado contra as nossas florestas, rios, mares e seus habitantes. Só que depois de atingidos seus objetivos — a eleição, a vendagem das obras, a fama — quase todos eles se esquecem de que existem uma flora e uma fauna realmente em processo de destruição. Os únicos contatos que esses profetas hipócritas têm com a natureza são as suas fazendas, suas casas de campo e seus animais domésticos mantidos em cativeiro.

Mas há os defensores legítimos (e são muitos) da preservação natural de nosso planeta. E esses merecem, sem dúvida, os nossos aplausos e a nossa colaboração. Se ainda há alguma esperança de se manter vivo o planeta Terra em um futuro não muito distante, essa esperança está nesse exército de soldados da paz, um exército sem compromissos com cargos políticos, com vendagens de discos, de livros ou de qualquer outra coisa.

No entanto, antes desta moderna guerra ecológica, parte sadia, parte pustulenta, as histórias em quadrinhos já haviam erguido a sua bandeira verde pregando a proteção e o conhecimento da fauna e da flora, ensinando o leitor a ver a mãe natureza de outra forma. Isso foi em 1946, com o lançamento de MARK TRAIL, de Ed Dodd, nos jornais americanos, em forma de tiras diárias e páginas dominicais.

MARK TRAIL era algo diferente nas histórias em quadrinhos. Concebido com desenhos realistas, mostrava as aventuras de MARK TRAIL, um homem sério, aman-

Ed Dodd's *Mark Trail* on the trail.

©1962 The Hall Syndicate, Inc.

Parte de uma página dominical de Mark Trail, onde não há ação narrativa, apenas ensinamentos sobre a vida animal. Na realidade, Mark Trail era realizado por uma equipe, tendo à frente Ed Dodd.

te, conhecedor e protetor da vida selvagem e natural. Suas aventuras estavam sempre relacionadas com a proteção do meio ambiente e da vida selvagem. As personagens em MARK TRAIL eram razoavelmente construídas,mas, com o tempo, o importante mesmo estava nos animais, na natureza, nas sábias lições transmitidas aos leitores. As personagens foram ficando em segundo plano.

MARK TRAIL era um homem moreno, atlético, eterno amante de seu cachimbo, completamente à vontade em contato com a natureza. Cherry, a sua garota, era a morena paciente que estava sempre esperando a volta do herói de suas longas jornadas. Scotty, récem-formado em biologia, era o jovem assistente de MARK. E havia também Andy, o fiel cão São Bernardo de MARK.

MARK TRAIL era desenhado por Edward Benton Dodd, que assinava apenas Ed Dodd. Nascido em 7 de novembro de 1902, Dodd freqüentou a famosa Art Students League em Nova Iorque, onde teve como professor o famoso Daniel Beard, escultor e pintor de animais. Em 1926, o seu amor pelos animais e pelos grandes espaços livres fê-lo deixar Nova Iorque e mudar-se para o estado de Wyoming, para tomar conta de uma fazenda de gado. Mais tarde, foi trabalhar como guia no Yellowstone National Park, o primeiro parque nacional dos Estados Unidos (e também o maior e mais bonito) Durante todo esse tempo, quando trabalhava ao ar livre, em contato direto com a natureza e os animais, Dodd jamais abandonou a prancheta de desenho. Ele estava sempre esboçando e desenhando pessoas, animais e os cenários naturais. Toda essa experiência servir-lhe-ia mais tarde de forma extremamente eficaz, quando finalmente decidiria abraçar de vez a profissão de desenhista de histórias em quadrinhos.

Na década de 30, Dodd desenhou um cartum chamado "Back Home Again", que o United Feature Syndicate distribuía aos jornais Era composto sempre de um único quadrinho e não foi exatamente aquilo que podemos chamar de história em quadrinhos. Em 1945, Dodd parou com "Back Home Again" para criar MARK TRAIL, que ele vendeu ao New York Post no ano seguinte. O curioso foi que o N. Y. Post era um dos jornais mais urbanos do país e estava introduzindo uma história em quadrinhos que mostrava apenas a vida livre e selvagem dos grandes espaços, das florestas. No entanto, em poucos meses, o N. Y. Post Syndicate vendeu MARK TRAIL para outros cinqüenta jornais americanos. Quatro anos depois, esse número já havia dobrado.

Em MARK TRAIL, Ed Dodd depositou de maneira bem clara todo o seu amor pela natureza, o conhecimento que tinha daquela vida livre e selvagem longe dos grandes centros urbanos. E se MARK TRAIL nunca conseguiu ter nada de notável nos desenhos e nos roteiros, sem dúvida mereceu um lugar especial nas histórias em quadrinhos pelas suas características, pelas suas originalidades. Ele antecipou o movimento ecológico por muitos anos. Numa época em que a importância da preservação da natureza era quase que apenas objeto de estudo nos bancos escolares, MARK TRAIL já demonstrava publicamente o fato. E de forma bastante agradável.

Com o passar dos anos, Dodd foi obrigado a contratar assistentes. Conseguiu Tom Hill, um habilidoso desenhista de animais, e Jack Elrod. Os três conseguiram desenvolver uma história em quadrinhos cheia de informações, com romance, aventura e uma dose de ação bem balanceada. MARK TRAIL era algo realmente diferente nos quadrinhos de jornal. Tudo muito distante das outras "adventure strips" distribuídas aos jornais americanos e de diversos outros países, onde crime e violência sempre predominavam e sempre foram ti-

Adaptação de uma página dominical, publicada na revista "El Gorrión", da Editorial Manuel Láinez, da Argentina, em Janeiro de 1957.

Quadrinhos de Mark Trail em seus primeiros anos. Com o tempo, os traços de Dodd e seus assistentes tornaram-se mais elegantes e realistas.

dos como ingredientes necessários para o sucesso de uma história em quadrinhos de aventura

As páginas dominicais de MARK TRAIL não ficaram por muito tempo contando histórias. Dodd preferiu deixá-las para observações, lições sobre a natureza, sobre a vida animal, algo realmente educativo. Verdadeiras lições ecológicas eram essas páginas domunicais.

Os desenhos de Dodd e seus assistentes eram bons, corretos, traços sólidos, embora em alguns momentos pudesse lhes faltar uma maior liberdade de movimentação. O mundo animal e a natureza eram apresentados de forma perfeita, cheios de detalhes e vida

Ed Dodd ganhou diversos prêmios pela sua obra e pelo seu trabalho realmente sincero na defesa da conservação da natureza. Dodd escreveu e ilustrou também diversos livros sobre a vida selvagem e livre, como "Mark Trail's Book of North American Mammals".

Ed Dodd, além de sua vasta experiência pessoal no campo em que atuava, era um estudioso, um pesquisador da fauna e da flora deste nosso maltratado planeta Com isso, MARK TRAIL cumpriu perfeitamente seu objetivo dentro dos quadrinhos de jornal. Conseguiu levar a imaginação dos leitores confinados nas grandes cidades para os campos, florestas e rios, e mostrar-lhes que lá é que estava a grande e verdadeira beleza da vida.

Ed Dodd faleceu em maio de 1991 Foi um lutador sincero e honesto. Será que seu nome poderia ser lembrado pelos ecologistas berradores dos nossos dias? Seria ele mencionado na ECO 92? Ou esse grande encontro ecológico no Rio nada mais será do que mais um eco político a ser espalhado pelo mundo?

Já leu Dickens?
(TEXTO BASEADO NUMA HISTÓRIA DE EVELYN WAUSH)
SELVA AMAZÔNICA. 1939.
-FLAVIO COLIN-

BEBA. É ÁGUA PURA. VOCÊ PARECE MUITO DOENTE, MOÇO... ESTÁ FEBRIL. ESPERO QUE NÃO SEJA MALÁRIA...
E-ESTOU É-EXAUSTO... N-NÃO POSSO MAIS ANDAR... HÁ VÁRIOS DIAS QUE NÃO ME ALIMENTO... CHAMO-ME PHILLIP...
NÃO SE PREOCUPE. CUIDAREI DE VOCÊ. VAMOS LEVÁ-LO PARA A NOSSA ALDEIA.
2

AQUI VOCÊ ESTARÁ BEM ABRIGADO. VOU COLOCÁ-LO NUMA REDE MAIS CÔMODA E PROVIDENCIAR UMA INFUSÃO DE ERVAS MEDICINAIS PARA DEBELAR A SUA FEBRE.
SEUS PÉS ESTÃO MUITO FERIDOS. PRECISAM DE UMA BOA LIMPEZA E DE UM BOM CURATIVO. MAIS UM POUCO, E A GRANGRENA SERIA INEVITÁVEL.
PRONTO. DENTRO DE ALGUNS DIAS ESTARÃO BONS. NA SELVA HÁ REMÉDIO PARA TUDO... HE! HE! HE!
VOU MANDAR TRAZER-LHE ALGUM ALIMENTO.
ESTA INFUSÃO FOI PREPARADA PELAS VELHAS DA TRIBO. TEM GÔSTO AMARGO, MAS BEBA TUDO. É UM ÓTIMO REMÉDIO...
BOA NOITE. DURMA BEM E SONHE COM OS ANJINHOS...

NO DIA SEGUINTE...
BOM DIA! JÁ ENCOMENDEI O SEU "BREAKFAST". COMO SE SENTE?
BOM DIA... BEM MELHOR, OBRIGADO...
ÓTIMO. DEPOIS FAREI NOVO CURATIVO EM SEUS PÉS. LOGO VOCÊ PODERÁ TOMAR SEUS BANHOS MATINAIS NO RIO. É UM SALUTAR E AGRADÁVEL COSTUME DAS ÍNDIAS... HE! HE!
NÃO TEMOS LEITE NEM CHÁ, E O CAFÉ ACABOU. MAS HÁ SUCO DE FRUTAS, OVOS DE TRACAJÁ, PEIXE, MANDIOCA ASSADA... ESSA DIETA VAI REVIGORÁ-LO RAPIDAMENTE...
AINDA NÃO SEI O SEU NOME...
MC MURTRY.
É ESCOCÊS?
MEU PAI ERA. VEIO PARA A GUIANA BRITÂNICA COMO MISSIONÁRIO, MAS O GARIMPO DO OURO ATRAIU-O ATÉ AQUI... HE! HE! HE!
ESTABELECEU-SE ENTRE OS ÍNDIOS CHIRICUNAS E VIVEU COM MINHA MÃE. ELA FOI UMA CUNHÃ MUITO BONITA... NASCI, VIVI E, CERTAMENTE MORREREI AQUI. HOJE, SOU UM PATRIARCA DA FLORESTA. TENHO VÁRIAS MULHERES E INÚMEROS FILHOS. E UMA BOA ESPINGARDA COM BASTANTE MUNIÇÃO... HE! HE! HE!
E O SENHOR, MR. PHILLIP, QUEM É? COMO VEIO PARAR AQUI?
SOU INGLÊS E GEÓLOGO. FAZIA PARTE DE UMA EXPEDIÇÃO QUE NAUFRAGOU NUMA PERIGOSA CORREDEIRA DE UM DESSES DESCONHECIDOS RIOS DA SELVA...
PERDEMOS TUDO NO NAUFRÁGIO. EQUIPAMENTO, MATERIAL CIENTÍFICO, BAGAGEM, VÍVERES, ARMAS... TUDO! TODOS SE AFOGARAM. SOU O ÚNICO SOBREVIVENTE...
4

TEVE MUITA SORTE, MR. PHILLIP. E CONTINUA TENDO. SE O ACASO NÃO FIZESSE MEUS ÍNDIOS ENCONTRÁ-LO, VOCÊ NÃO VIVERIA MUITOS DIAS MAIS... A FLORESTA É SEMPRE IMPIEDOSA COM AQUELES QUE OUSAM PENETRÁ-LA SEM CONHECÊ-LA! HE! HE! HE!
O SENHOR NÃO MANTÉM NENHUM CONTATO COM A CIVILIZAÇÃO?
RARAMENTE. DE VEZ EM QUANDO APARECE POR AQUI UM MERCADOR TRAZENDO VÍVERES, MUNIÇÃO, FUMO E VÁRIAS MERCADORIAS PARA TROCAR POR PELES SILVESTRES, BORRACHA E OUTROS PRODUTOS DA FLORESTA...
MEU PAI TINHA INSTRUÇÃO. VOCÊ SABE LER, NÃO É?
CLARO QUE SIM!
É... NEM TODOS TEM ESSA SORTE. EU NÃO SEI.
NÃO?! BEM... PARECE QUE AS OPORTUNIDADES SÃO POUCAS POR AQUI...
TEM RAZÃO. MAS EU TENHO MUITOS LIVROS... HÁ CINCO ANOS VIVEU AQUI UM PRETO DA GUIANA, EDUCADO EM GEORGETOWN. ATÉ A SUA MORTE, LEU-ME UM POUCO, TODOS OS DIAS...
O SENHOR VAI PODER FAZER O MESMO ASSIM QUE MELHORAR.
COM MUITO GOSTO!
SIM! SIM... VAI LER PARA MIM! HE! HE! HE!
6

DIAS DEPOIS...
ACHO QUE AGORA JÁ PODE EXAMINAR OS LIVROS... SEUS PÉS ESTÃO QUASE BONS.
DEPOIS DO "BREAK-FAST" LHE MOSTRAREI A MINHA BIBLIOTECA.
VEJA!
OH!
QUALQUER UM SERVE PARA COMEÇAR...
TOME. ESTÃO EMBRULHADOS ASSIM POR CAUSA DOS RATOS E DOS CUPINS...
GOSTA DE DICKENS?
SE GOSTO!? EU AMO DICKENS!
CHARLES DICKENS

SÃO OS ÚNICOS QUE JÁ OUVI LER. MEU PAI LIA PARA MIM E MAIS TARDE, O NEGRO TAMBÉM. AGORA QUERO QUE O SENHOR LEIA. JÁ OUVI ELES MUITAS VEZES. NÃO ME CANSO!
TENHO AQUI TODOS OS LIVROS DE DICKENS. LEVA-SE MUITO TEMPO PARA LER TODOS ELES. MAIS DE DOIS ANOS! HE! HE! HE!
O VELHO MC MURTRY ERA UM OUVINTE SILENCIOSO E ATENTO. FIXAVA OS OLHOS EM PHILLIP E MOVIA OS LÁBIOS SEGUINDO-LHE AS PALAVRAS.
RIA GOSTOSAMENTE A TODAS AS PASSAGENS ENGRAÇADAS...
...E AS DESCRIÇÕES COMOVENTES LHE ARRANCAVAM SENTIDAS LÁGRIMAS...
ASSIM, O TEMPO FOI PASSANDO, MONOTONO E IMUTÁVEL, SOBRE AQUELA PEQUENA ALDEIA INDÍGENA PERDIDA NA IMENSA FLORESTA.

UM DIA...
AINDA FALTA LER A METADE DESTE LIVRO. MAS ESPERO TERMINAR ANTES DA MINHA PARTIDA.
CERTO. MAS NÃO SE PREOCUPE. BASTA POR HOJE. VAMOS JANTAR.
TENHO PENSADO MUITO NO MEU REGRESSO A MANAUS. COMO PODEREI ARRANJAR UMA CANOA? SOU MUITO GRATO AO SENHOR, MAS...
MEU AMIGO, QUALQUER DOS SERVIÇOS QUE EU TENHA LHE PRESTADO, ESTÁ AMPLA-MENTE PAGO PELA LEITURA QUE FEZ PARA MIM. POR-TANTO, NÃO FALE MAIS NISSO.
MAS EU TENHO QUE PARTIR.
É. O NEGRO ERA ASSIM, TAMBÉM. SÓ PENSAVA NISSO, O TEMPO TODO. MAS FICOU ATÉ MORRER... HE! HE! HE!
8

NO DIA SEGUINTE...
DESCULPE, MC MURTRY, MAS SOU FORÇADO A INSISTIR. QUANDO POSSO ARRANJAR UMA CANOA?
E' COISA QUE NÃO EXISTE POR AQUI.
MAS OS ÍNDIOS PODEM FAZER UMA!
E' MELHOR ESPERAR PELAS CHUVAS. O RIO NÃO ESTA' BASTANTE CHEIO.
E QUANDO SERA' ISSO?
DAQUI A UM MÊS, OU DOIS.
E PHILLIP, CHEIO DE ANGÚSTIA, CONTINUOU A DELEITAR O VELHO MC MURTRY COM A LEITURA DAS OBRAS DE CHARLES DICKENS.
VIERAM AS CHUVAS...

HÁ' TRÊS DIAS QUE CHOVE SEM PARAR. É TEMPO DE PREPARAR A VIAGEM...
NEM PENSE NISSO! É IMPOSSÍVEL! OS ÍNDIOS NÃO FAZEM CANOAS DURANTE A ESTAÇÃO CHUVOSA.

VOCÊ DEVIA TER ME DITO ISSO!
E NÃO DISSE? ENTÃO FOI ESQUECIMENTO. HE! HE! HE!

JÁ' FAZIA UM ANO QUE PHILLIP ESTAVA NA ALDEIA, E COMEÇAVA A SUSPEITAR DE QUE JAMAIS SAIRIA DALI...

CERTO DIA, FOLHEANDO O LIVRO "MARTIN CHUZZLEWIT", PHILLIP ENCONTROU ENTRE SUAS PÁGINAS UM BILHETE ESCRITO A LÁPIS COM LETRA TÔSCA.

Ano de 1919
Eu, James Mc Murtry, do Brasil, juro à Barnabás Washington" que se ele concluir a leitura deste livro, Martin Chuzzlewit, eu deixarei que ele parta logo após.
Mc Murtry poz a marca X
Barnabás Washington

MC MURTRY, VOU SER FRANCO. VOCÊ SALVOU A MINHA VIDA. QUANDO EU REGRESSAR À CIVILIZAÇÃO, TRATAREI DE RECOMPENSÁ-LO DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL.
MAS NO MOMENTO, VOCÊ ESTÁ ME RETENDO CONTRA A MINHA VONTADE. PEÇO-LHE QUE ME PONHA EM LIBERDADE.
ORA, MEU CARO! VOCÊ NÃO ESTÁ SOFRENDO CONSTRANGIMENTO ALGUM! PARTIRÁ QUANDO QUISER!
COMO POSSO PARTIR SEM O SEU AUXÍLIO? JURO QUE EM MANAUS PAGAREI ALGUÉM PARA VIR AQUI LER PARA VOCÊ TODOS OS DIAS.
MAS EU NÃO PRECISO DE OUTRA PESSOA. VOCÊ LÊ TÃO BEM!
POIS ESTA É A ÚLTIMA VEZ QUE EU LEIO!
ESPERO QUE NÃO... HE! HE! HE!
11

NO OUTRO DIA, AO ALMOÇO, MC MURTRY, ANTES DE COMER, COLOCOU A ESPINGARDA SOBRE A MESA...
DIANTE DAQUILO, PHILLIP REINICIOU A LEITURA...
DECORRERAM SEMANAS E SEMANAS. UM DIA, UM REGATÃO CHEGOU À ALDEIA.
CHEGOU O REGATÃO. É COMO SÃO CHAMADOS AQUI OS MERCADORES. VOU DESPACHÁ-LO RAPIDAMENTE. NÃO SAIA DA CABANA. ELE NÃO PODE VÊ-LO, ENTENDEU?
ENTENDI.
12

POR FAVOR! POR FAVOR! LEVE ISTO A MANAÚS E ENTREGUE NO ENDEREÇO QUE ESCREVI. NÃO O PERCA, PELO AMOR DE DEUS!
HÃ?!

PHILLIP CONTINUOU A LÊR PARA O VELHO MC MURTRY. MAS SEUS PENSAMENTOS ESTAVAM LONGE... IMAGINAVA-SE DE REGRESSO À CIVILIZAÇÃO... UM PROLONGADO BANHO MORNO, BARBA FEITA, ROUPAS NOVAS, AMIGOS, COMIDA SABOROSA, TEATRO, FELICITAÇÕES...

MAS O VELHO ARRANCOU-O DE SEU DEVANEIO...
QUER FAZER O FAVOR DE LÊR DE NOVO ESSA PASSAGEM? É DAS QUE GOSTO MAIS...

E OS DIAS FORAM PASSANDO. NENHUM SINAL DE SOCORRO. MAS PHILLIP SUPORTAVA CADA HORA, CADA MINUTO, NA ESPERANÇA DO DIA SEGUINTE...

AMANHÃ TEREMOS UMA GRANDE FESTA NUMA ALDEIA VIZINHA. VOCÊ ME ACOMPANHARÁ.

BEBA O CONTEÚDO ATÉ O FIM. CASO CONTRÁRIO, ELES SE SENTIRÃO OFENDIDOS.

PHILLIP SORVEU A BEBERAGEM E SENTIU UM BEM ESTAR INDESCRITÍVEL...

IMAGINOU QUE UMA EQUIPE DE SOCORRO PARTIRA AO SEU ENCONTRO, ESTANDO TALVEZ JÁ MUITO PRÓXIMA DALI...

UMA VAGA SONOLÊNCIA O ENVOLVEU E PHILLIP CAIU NUM SONO PROFUNDO, EMBALADO PELA CADÊNCIA MONÓTONA DOS CÂNTICOS INDÍGENAS...

QUANDO DESPERTOU, AINDA SE ACHAVA NA ALDEIA VIZINHA...

JÁ ESTÁ ANOITECENDO... QUE HO... CÉUS! O-ONDE ESTÁ O MEU RELÓGIO?

AI!... QUE DÔR DE CABEÇA! PARECE QUE MEUS MIÓLOS VÃO ESTOURAR!
AINDA ESTOU NESTA ALDEIA DE LADRÕES! MC MURTRY ME LARGOU AQUI, SOZINHO! MALDITO VELHO!
AINDA NÃO POSSO CAMINHAR DIREITO! OH, DEUS! QUANDO SERÁ QUE ME LIVRAREI DESTE INFERNO?
A TARDE ESTÁ CAINDO! PRECISO CHEGAR ANTES QUE ESCUREÇA POR COMPLETO.
OLÁ, MEU AMIGO! VOCÊ ESTÁ ATRASADO PARA A LEITURA! DAQUI A POUCO NÃO HAVERÁ MAIS LUZ. COMO ESTÁ SE SENTINDO?
15

SINTO-ME PESSIMAMENTE. AQUELA BEBERAGEM ME FEZ MAL. DEU-ME UMA RESSACA TERRÍVEL! NUNCA, NA MINHA VIDA, DORMI TANTO!
SABE QUANTO TEMPO? DOIS DIAS.
DOIS DIAS? NÃO É POSSÍVEL!
É VERDADE! DORMIU À BESSA! FOI PENA, PORQUE NÃO PODE VÊR AS SUAS VISITAS...
VISITAS ??
POIS É. ESTIVE MUITO OCUPADO ENQUANTO VOCÊ DORMIA. HOSPEDEI TRES HOMENS QUE VIERAM DE LONGE. FOI PENA QUE VOCÊ NÃO OS VISSE... HE! HE! HE!
ELES TAMBÉM SENTIRAM MUITO, POIS ESTAVAM DOIDOS PARA VÊR VOCÊ. MAS O QUE É QUE EU PODIA FAZER? O SEU SONO ERA TÃO PROFUNDO...
COMO TINHAM VINDO DE TÃO LONGE SOMENTE PARA ISTO, DEI A ELES UMA LEMBRANÇA SUA... O SEU RELÓGIO!

QUERIAM LEVAR QUALQUER COISA PARA SUA MULHER, NA INGLATERRA. ELA OFERECE UMA GRANDE RECOMPENSA A QUEM DER NOTÍCIAS DE VOCÊ. FICARAM MUITO SATISFEITOS COM O RELÓGIO... HE! HE! HE!
NÃO ACREDITO QUE VOLTEM AQUI. VIVEMOS MUITO LONGE DE TUDO... TÃO RETIRADOS DO MUNDO, QUE SÓ NOS RESTA O PRAZER DA LEITURA DIÁRIA, NÃO É?
NÃO... NÃO CREIO, SINCERAMENTE, QUE OS VISITANTES APAREÇAM AQUI OUTRA VEZ! HE! HE! HE! HE!
BEM... VOU BUSCAR UMA INFUSÃO QUE FARÁ VOCÊ FICAR BOM DE NOVO...
NA FLORESTA HÁ REMÉDIO PARA TUDO. UNS QUE FAZEM DORMIR E OUTROS QUE FAZEM DESPERTAR. HE! HE! HE!
HOJE NÃO LEREMOS DICKENS. MAS AMANHÃ, SIM, E NOS DIAS SEGUINTES TAMBÉM. QUE TAL SE LÊSSEMOS DE NOVO "LITTLE DORRIT"?
HÁ PASSAGENS, ALI, QUE NUNCA POSSO OUVIR SEM LÁGRIMAS.
FIM

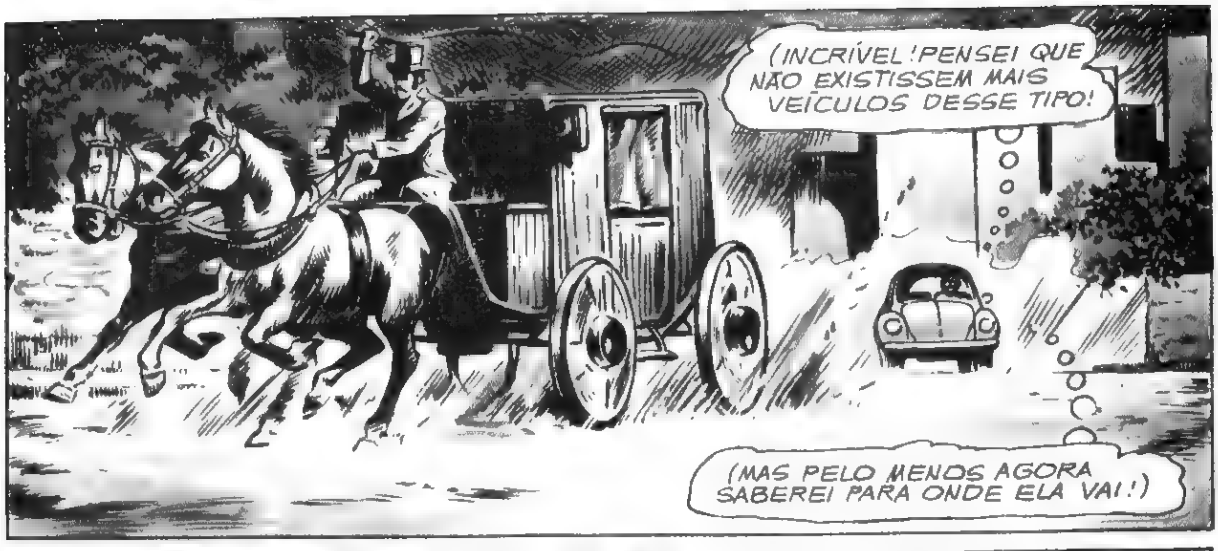
CINDERELA DA GAFIEIRA

TEXTO: OTA ■ DESENHOS: MOZART COUTO.

ESTÚDIO D – ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos Reservados.

VOCÊ JÁ A CONHECIA?
DESDE SEXTA-FEIRA PASSADA, QUANDO ELA APARECEU AQUI PELA PRIMEIRA VEZ! E TODO DIA É A MESMA COISA!
ORA, NÃO SE PREOCUPE COM ISSO... AQUI ESTÁ CHEIO DE MULHERES BONITAS! TIRE OUTRA PARA DANÇAR E APROVEITE O RESTO DA NOITE!
NÃO... DESDE QUE A CONHECI, NÃO CONSIGO OLHAR PARA NENHUMA OUTRA MULHER! E O PIOR É QUE...
...NEM SEI ONDE QUE ELA MORA... SÓ SEI O SEU NOME: CLÁUDIA!
ISSO NÃO É PROBLEMA. EU POSSO TE AJUDAR A DESCOBRIR O ENDEREÇO DELA!
É MESMO? COMO?
É MUITO SIMPLES! VOCÊ NÃO DISSE QUE ELA VAI VOLTAR AMANHÃ? POIS ESCUTE SÓ...
NO DIA SEGUINTE, ROBERTO VOLTOU À GAFIEIRA. ELE SABIA QUE ELA VOLTARIA A APARECER! APESAR DO MISTÉRIO QUE RONDAVA A BELA JOVEM, CLÁUDIA TAMBÉM ESTAVA PERDIDAMENTE APAIXONADA POR ROBERTO...
(É ELA!)
CICUTA ESPECIAL
2

EU TE AMO TANTO! MAS VOCÊ E' TÃO MISTERIOSA!
TEM QUE SER ASSIM, QUERIDO! OUÇA...
...A MÚSICA E' TÃO LINDA!...
POR MAIS QUE ELE TENTASSE ARRANCAR ALGUMA COISA DE CLÁUDIA, ELA SEMPRE SE ESQUIVAVA DAS PERGUNTAS! E O CASAL DANÇOU APAIXONADO ENQUANTO AS HORAS PASSAVAM!
POR QUE VOCÊ TEM QUE SAIR SEMPRE À MEIA-NOITE? POR ACASO E' SEU PAI QUE...
DEIXE DE PERGUNTAS E VAMOS APROVEITAR, AMOR... AINDA TEMOS MEIA HORA!
(PRONTO! CHEGOU A HORA!)
(ESPERO QUE ARMANDO CONSIGA EXECUTAR O PLANO!)
TENHO QUE PARTIR AGORA. ESPERO QUE COMPREENDA! TCHAU, AMOR! AMANHÃ A GENTE SE VÊ DE NOVO!
(LÁ ESTÁ ELA... AGORA É SÓ SEGUI-LA E... EI! O QUE É AQUILO?)
(MACACOS ME MORDAM!)
3


(INCRÍVEL! PENSEI QUE NÃO EXISTISSEM MAIS VEÍCULOS DESSE TIPO!
(MAS PELO MENOS AGORA SABEREI PARA ONDE ELA VAI!)

(COMO ELA MORA LONGE! JÁ ESTOU ATRÁS DELA HÁ MEIA HORA!)

(UÉ! SUMIU QUANDO DOBROU ESSA ESQUINA! MAS, COMO... É INEXPLICÁVEL! NÃO HÁ NADA POR AQUI...

(...A NÃO SER ESTE CEMITÉRIO! ONDE A CARRUAGEM TERIA SE METIDO?)

(ESTOU ACHANDO TUDO ISTO MUITO ESTRANHO! ACHO MELHOR VOLTAR PARA CASA E DIZER PARA O **ROBERTO** QUE NÃO CONSEGUI... AMANHÃ TENTAREI DE NOVO!)
4

NO DIA SEGUINTE...
(O ARMANDO FICOU DE ME AVISAR QUANDO DESCOBRISSE O ENDEREÇO DA CLÁUDIA, E ATÉ AGORA NADA!)
...UM RAPAZ DE CERCA DE 25 ANOS FOI ENCONTRADO MORTO... ESTAVA COMPLETAMENTE NU E COM MARCAS DE ESTRANGULAMENTO NO PESCOÇO!...
CLIC.
(APOSTO QUE O PATIFE NEM SE DEU AO TRABALHO DE FICAR ESPERANDO NA PORTA DA GAFIEIRA! SÓ PODE SER ISSO!)
(JÁ VI QUE NÃO SE PODE CONFIAR NOS AMIGOS! O NEGÓCIO É EU ME PREPARAR. JÁ ESTÁ CHEGANDO A HORA... PELO MENOS TENHO CERTEZA DE QUE ELA NÃO FALHARÁ!...)
CLÁUDIA NÃO FALHOU, REALMENTE! DESDE QUE ELA E ROBERTO SE CONHECERAM, NÃO FALTAVA A UM ENCONTRO... O ÚNICO INCONVENIENTE É QUE FICAVAM POUCAS HORAS JUNTOS!
(LÁ ESTÁ ELA... ATÉ MEIA-NOITE ELA SERÁ SÓ MINHA!)
ARSENIC 12 YEARS
5

POR FAVOR, QUERIDA... DESCULPE SE SOU INSISTENTE! MAS POR QUE VOCÊ TEM QUE SAIR EXATAMENTE À MEIA-NOITE?
ALGO TERRÍVEL ACONTECERÁ SE EU NÃO O FIZER!
QUE BOBAGEM, MEU BEM! DIGA AO MENOS A RAZÃO DISSO TUDO...
JÁ FALEI DEMAIS! VOCÊ ESTÁ QUERENDO SABER MUITA COISA, ROBERTO!... POR FAVOR!... NÃO INSISTA!
(É SEMPRE ASSIM! NO MELHOR DA NOITE ELA ME LARGA!)
ATÉ AMANHÃ, QUERIDO! EU TE AMO MUITO!
(DEVE SER ALGUMA ESPÉCIE DE SUPERSTIÇÃO! MAS JÁ SEI COMO RETÊ-LA MAIS TEMPO SEM PRECISAR DA AJUDA DE TERCEIROS!)
NO DIA SEGUINTE, FOI A MESMA COISA. O CASAL DANÇAVA SEM PARAR... MAS ROBERTO TINHA UM PLANO...
COM LICENÇA, QUERIDO! VOU AO BANHEIRO!
À VONTADE, MEU BEM!
(É AGORA!)
6

(VOU ATRASAR O RELÓGIO ENQUANTO ELA NÃO ESTÁ OLHANDO! ASSIM PODEREI FICAR MAIS TEMPO COM ELA!)
EU ME SINTO TÃO BEM COM VOCÊ A MEU LADO!
EU TAMBÉM... QUE BOM QUE VOCÊ PAROU DE INSISTIR NAS PERGUNTAS... GOZADO, PENSEI QUE JÁ FOSSE MAIS TARDE, MAS VEJO QUE AINDA TEMOS UMA HORA PELA FRENTE!
(JÁ PASSA DA MEIA-NOITE, MAS ELA AINDA NÃO PERCEBEU ISSO! MEU PLANO FUNCIONOU!)
EU TE AMO TANTO!... COM VOCÊ A HORA DEMORA TANTO A PASSAR...
O QUE ACONTECERIA SE VOCÊ PASSASSE DA MEIA-NOITE AQUI, MEU BEM?
NEM QUEIRA SABER, QUERIDO! PREFIRO NÃO TOCAR NO ASSUNTO!
POIS EU TENHO UMA NOTÍCIA PARA VOCÊ, MEU AMOR! JÁ PASSA DE MEIA-NOITE E... EI! QUE É ISSO NO SEU BRAÇO?
COMO? O RELÓGIO ESTÁ ERRADO?
ROBERTO, QUERIDO! VOCÊ NÃO DEVIA TER FEITO ISSO... ELES NÃO VÃO PERDOAR!
CLÁUDIA! O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM VOCÊ?
7

PODERÍAMOS SER TÃO FELIZES SE CONTINUASSEMOS COMO ESTÁVAMOS... VOCÊ ESTRAGOU TUDO. VEJA! ELES VIERAM ME BUSCAR!
ELES QUEM? UAAAAIII!
POR QUE SE ATRASOU, CLÁUDIA?
VOCÊ SABE QUE NÃO PODIA PASSAR DE MEIA-NOITE!
VOCÊ SERÁ CASTIGADA, CLÁUDIA!
NÃO TIVE CULPA! FOI ELE QUE ATRASOU O RELÓGIO!
ENTÃO ESTE AQUI IRÁ CONOSCO TAMBÉM!
VAMOS LHE ENSINAR UMA LIÇÃO DE QUE NÃO ESQUECERÁ!
SOCORRO! LARGUEM-ME! SOCORRO! POR QUE NINGUÉM FAZ NADA?... AAAIII!!!
VAMOS! EH! EH! EH!...
NINGUÉM NUNCA MAIS VIU ROBERTO NAQUELA GAFIEIRA. PARECE QUE O TAL CASTIGO DEVE TER SIDO MESMO DE LASCAR, HEM? PELO MENOS, ELES FORAM MAIS COMPREENSIVOS COM CLÁUDIA... ELA CONTINUA VINDO AQUI TODAS AS NOITES! SE VOCÊ QUISER DANÇAR COM ELA, SINTA-SE À VONTADE... MAS LEMBRE-SE, É SÓ ATÉ A MEIA-NOITE, HEM? EH! EH! EH!!
8

FIM

Todas as novidades mundiais!

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

★ LOÇÕES ESPECIAIS PARA NASCER CABELOS

★ PRODUTOS FANTÁSTICOS PARA EMAGRECER!

★ TALISMÃS PARA RESOLVER TODOS OS PROBLEMAS

★ LINGERIE SEXY!

★ PRODUTOS ARTESANAIS INDIANOS E AFRICANOS

★ PERFUMES EXÓTICOS E SENSUAIS!

★ HORÓSCOPO DO AMOR E JOGO DE BÚZIOS!

PRODUTOS IMPORTADOS

Peça nosso super catálogo!
Escreva-nos enviando 3.000 cruzeiros
e receberá:

O FANTÁSTICO SUPER CATÁLOGO INTERNACIONAL

Victor Valentim

Av. Francisco Matarazzo, 788 – São Paulo – SP
CEP 05001 – Fone: (011) 262-0220

Breccia

o grande mestre do quadrinho mundial

Texto de Jorge Sinelli

O artista que hoje focalizamos, nasceu em Montevidéu, Uruguai, em 1919. Com três anos de idade, seus pais mudaram-se para Buenos Aires, Argentina, no bairro de Mataderos, seu bairro de adoção. Trabalhou no frigorífico local e, nos momentos livres, desenhava. Uma revista tradicionalista, de nome "El Resero", publicou seus primeiros trabalhos, assim como na revista literária "Acento", onde o futuro mestre colaborou com desenhos e resenhas literárias.

Em 1936, já com 17 anos, Breccia iniciou as aventuras de MU-FA, um detetive chinês, feito em estilo humorístico, e publicado no semanário "Berretin", publicação que durou apenas um número. Breccia não esmoreceu e o personagem continuou suas aventuras no semanário "Fenômeno" da Editorial Tor.

A primeira grande oportunidade do desenhista aconteceu quando foi contratado pela Editorial Manuel Láinez, editora de publicações de prestígio, tais como "El Gorrión", "Tit-Bits", e "Ra Ta Plán". Desenhou Ralph Norton, Mariquita Terremoto, Kid de Rio Grande, O Jorobado ou Enrique de Lagardère', e outras, além de "El Vingador", um super-herói de vestes colantes vermelhas, com um V na testa e no peito, "uma espécie de Batman anterior a Batman em alguns meses"; mas a influência do quadrinho americano era notória, e o editor decidiu acrescentar um jovem companheiro que batizou "Gorrión", nome da revista onde se publicavam as histórias. Nessa época, o desenhista Héctor L. Torino decidiu lançar a revista "Bichofeo" (onomatopéia de Bem-Te-Vi) e Breccia compareceu com um personagem de sua criação: "Gentleman Jim". Mas o pessoal de Láinez soube da história — "...e me tiraram uma historieta, afundando-me na miséria" — diz o desenhista

Entretanto, em 1945, com argumentos do escritor Issel Ferrazano, Breccia criou "Punho Blanco", tira diária para publicação no vespertino "La Razón". Depois, "Punho Blanco" era publicado em episódios semanais na revista "Pucky" de Láinez. E quando Dante Quinterno preparou-se para lançar no mercado a revista "Patoruzito", Breccia era um dos desenhistas de primeira hora, desenhando "Jean de la Martinica", com argumentos do próprio Issel Ferrazano. Um dos personagens de maior sucesso da revista, o detetive Vito Nervio, foi abandonado pelo desenhista Emílio Cortinas, que largou temporariamente os quadrinhos para se dedicar ao desenho publicitário no Uruguai, sua terra natal. Argumentado por Wadel, Breccia tomou a incumbência de desenvolver as aventuras do detetive portenho, que bebia chimarrão nas catacumbas de Paris, secundado depois pelo fiel Ali, um guarda-costas negro no melhor estilo de Mandrake, às voltas com a ameaça do "Triângulo Verde", uma temível organização internacional de perigosos assassinos liderada por Von Kranach e madame Zabbatt, sua implacável e sexy (para a época) inimiga

"Punho Blanco", publicada em Pucky, da Láinez. (Argentina)

Durante 13 anos, Breccia ilustrou as aventuras desse curioso detetive, que combinava uma verbe interessante com punhos demolidores. Seu estilo foi evoluindo, ganhando personalidade, convertendo-o pouco a pouco num dos grandes narradores gráficos da I.Q. mundial.

Nessa época Breccia fundou (e afundou) uma revista de relatos policiais que

"Pancho López", com roteiro de Abel Santa Cruz, Lépido Frías). Editorial Codex, de Buenos Aires. Ano 1959.

lhe era muito cara: "Captura". (Há pouco tempo, seu filho Enrique* o presenteou com a obra completa de Sax Rohmer — Fu Manchu era uma das leituras prediletas do artista.) "Eu tinha os fascículos, que fui vendendo para poder pagar o ônibus quando ia visitar minha noiva. Era uma época de 'mishiadura'" — diz ele com um sorriso.

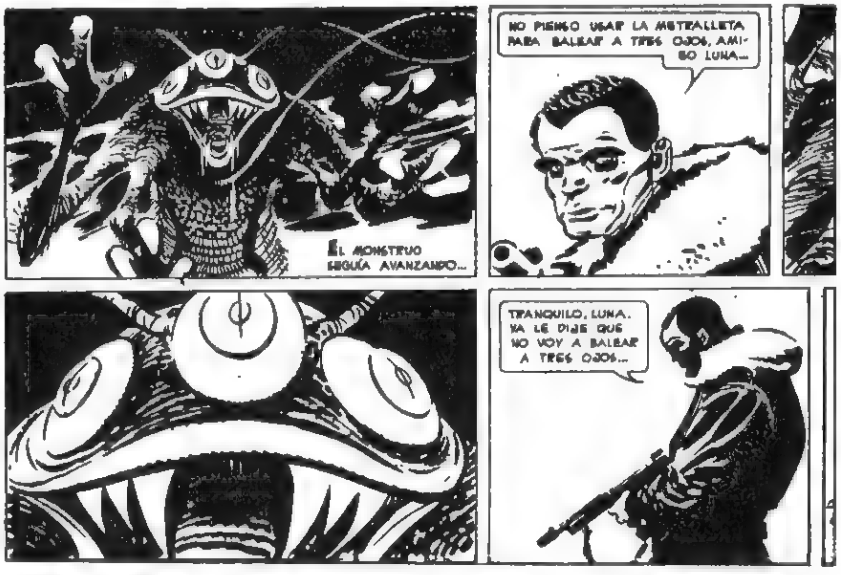
Breccia incursionou no desenho publicitário, também, e ilustrou, com o mesmo estilo humorístico que desenvolvera nas campanhas publicitárias, contos infantis para a Editora Codex. A Codex era uma editora nova, na época, em 1953, e Breccia realizou os desenhos de uma série infantil que aparecia na revista "Peter Pan", uma revista de confronto direto com "Gatito", um dos sucessos da época da Editorial Abril.

Durante um bom tempo, Breccia ilustrou todas as histórias da revista, até o cancelamento. Em 1956, também para a Codex e com roteiros de Abel Santa Cruz, criou Pancho López, personagem que dava o título a revista. Colaborou, também, com "Tia Vicenta", uma importante revista de humor político, desenhando piadas e caricaturas.

Enquanto Breccia realizava páginas unitárias para "Patoruzito", Oesterheld, no comando da Editorial Frontera, chamou o desenhista e nasceu a série intitulada "Sherlock Time", um verdadeiro marco na produção quadrinhística do artista.

Havia uma busca formal mais profunda, — escreveu um de seus biógrafos — que em Vito Nervio, e mostrava uma aproximação à futura inclinação por climas densos e góticos. "Sherlock Time" teve uma evolução interessante, mas um belo dia, a editora decidiu acabar com a série. Mesmo assim, Oesterheld e Breccia voltariam a colaborar juntos, desta vez para a revista "Misterix", já na fase da Editorial Yago. Isto em 1962, quando criaram a notável série "Mort Cinder".

— "Não conversamos muito sobre o que famos fazer" — contaria mais tarde Oesterheld — "talvez pelo fato de que eu não sabia o que ia acontecer na história. Foi feita numa época minha muito compli-



"Sherlock Time", editorial Frontera. Realizado em 1959. Um verdadeiro marco na obra de Alberto Breccia.

"Mort Cinder", em colaboração com Oesterheld. Realizado para Editorial Yago, de Argentina, em 1962.

cada: tinham fracassado minhas revistas, e não tinha tempo, devido ao fato da quantidade de trabalhos que fazia, de pensá-la, como teria sido conveniente. As indefinições é que, logo, foram festejadas como um acerto. É difícil para mim aceitar isso, mas, em todo caso, esse acerto, se assim podemos defini-lo, é produto das circunstâncias!"

Mort Cinder representaria uma reviravolta definitiva no trabalho de Breccia. Seus claros e escuros começaram a ter uma entonação de tons grises, que lhe serviam de suporte. A este respeito, cabe aqui acrescentar uma anedota, protagonizada pelo letrista encarregado do acabamento das páginas. Era inverno, e a casa situada na Grande Buenos Aires era freqüentada por profissionais (que colaboravam na editora) com o intuito de apreciar as páginas originais do mestre: na famosa seqüência das árvores, quando Ezra Winston caia no pântano, Salvia — o letrista em questão — confessava que, já de noite, mesmo com a calefação ligada, a história lhe transmitia um "friozinho extra" no momento de letreirar a seqüência.

Contudo, o momento editorial não era dos melhores na Argentina. Assim, Breccia colocou um parêntesis na sua obra e criou o Instituto de Diretores de Arte (IDA), junto com outros profissionais, e voltou à docência por um período de cinco anos. Já anteriormente, tinha desempenhado o papel de professor de desenho na Escola Panamericana de Arte, da Argentina, em 1957. Uma curiosidade: alguns anos antes, Breccia tinha iniciado um curso de desenho por correspondência, idéia que abandonou prontamente, quando Enrique Lipszic lançou em Buenos Aires a Escola Norte-Americana de Arte, precursora da Panamericana.

Em 1968, Breccia foi contratado pela Fleetway Publications de Londres, onde realizou inúmeras histórias unitárias de guerra. Passou a residir na Europa, onde colaborava para várias revistas inglesas. Problemas pessoais o trouxeram de volta para a Argentina e, pouco tempo depois, o artista já estava trabalhando em "Mort Cinder".

Mas Breccia não ficou longe dos quadrinhos e, na revista "Karina", publicou três páginas memoráveis, com roteiro de Oesterheld: Richard Long, onde incorporou a colagem em seus desenhos. Na busca de novos elementos plásticos fez um "remake" de "El Eternauta", a genial obra de Oesterheld, que foi interrompida na sua publicação, devido ao anticonvencionalismo da técnica, que surpreendeu e chocou os editores.

A mesma obra foi saudada na Europa, e

"The Shadow over Innsmouth", um dos mitos de Lovecraft, desenhados por Breccia e publicados em Il Mago, de Itália.

publicada quase que simultaneamente na Itália e na França, onde os editores a saudaram como um marco, de importância comparada à obra de Bioy Casares ou Cortázar, como expressão de "La grande letteratura fantastica sudamericana, quella di Jorge Luis Borges per citare un nome" (Linus, nº 6 - Giugno 72).

O caminho estava traçado. Breccia havia iniciado um trabalho revolucionário, pré-anunciado em "Sherlock Time"; havia se afiançado em "Mort Cinder", — um trabalho aclamado mundialmente — e obteve a posterior confirmação em "El Eternauta". "Os Mitos de Cthulhu", que viria depois, é apenas uma conseqüência desse processo. Ao longo de cinco anos de incansável trabalho, com adaptações feitas por Norberto Buscaglia, Breccia trabalhou no "El Ceremonial", "La Sombra sobre Innsmouth", "La Cosa em el Umbral", "La ciudad sin nombre", "El Color que cayó del Cielo", "El Morador de las Tinieblas" e outros mitos da obra original de H. P. Lovecraft, para serem publicadas na revista italiana "Il Mago", que já publicava "Mort Cinder" e outras obras unitárias de Breccia, feitas para editoras argentinas.

Na revista americana "Heavy Metal", em um número especial dedicado a Howard P. Lovecraft, em outubro de 79, foi publicada uma história desenhada pelo mestre: "The Dunwich Horror."

A literatura latino-americana surgiu na adaptação do conto de Horacio Quiroga, "La Gallina Degollada", realizada numa técnica de xilogravura, com uma mínima aplicação de cor vermelha.

Com Carlos Trillo, realizou em seguida, a série "Un Tal Daneri", personagem que representava um ex-policial velho e decadente, que aceitava serviços excusos no submundo de Buenos Aires, o idílico Mataderos de sua infância. Num mundo de figuras grotescas, premiados pela miséria social, o bem e o mal se confundem, a justiça e a injustiça se alternam, esmagando o homem pela própria violência da história em busca da própria moral, da própria justiça feita pelas próprias mãos!

Em 1978, Breccia viajou a São Paulo, onde expôs seus trabalhos na Escola Panamericana de Arte, na filial da rua Conselheiro Brotero, à convite de seu amigo Enrique Lipszic. A exposição tinha por título: "A Obra Gráfica de Alberto Breccia" e mostrava 55 trabalhos do artista, que abrangiam as suas mais importantes adaptações para

"La gallina Degollada", em técnica de xilogravura.

os quadrinhos: "O Coração Delator", "O Medo", "A Galinha Degolada", "O Ar", "O Homem de Azul" e "O Morador das Sombras". Breccia viajou com um exemplar de "El Péndulo", uma excelente revista de ficção editada pela "Ediciones de La Urraca", onde publicou "Um sussurro nas Trevas" de Lovecraft, em preto e branco; mas nos números seguintes apareceriam: "Willian Wilson" de Poe, "Hansel y Grethel" e "La Corte de los Milagros", com roteiro de Trillo, além de outras adaptações, trabalhos feitos em acrílico, utilizando colagens e monotipias.

Não era a primeira vez que o artista visitava o Brasil. Em 1941, viera pela primeira vez. "Meu velho" — diz o desenhista — "tinha empreendido um negócio, mas as coisas não estavam indo bem; assim, levando trabalhos de Láinez, fui com a intenção de dar-lhe uma mão." Um pouco recuperado economicamente, as coisas tinham melhorado, quando então o Brasil entrou em guerra com o Eixo. Decidiram regressar a Buenos Aires, não sem antes resolver o problema da mãe que, italiana de nascimento, não podia abandonar o país devido a uma lei que impedia o traslado das pessoas que tivessem nacionalidade inimiga. Breccia não publicou no Brasil nesse período, só fazendo os trabalhos que lhe haviam sido encomendados em Buenos Aires.

Praticamente a partir de 1972, o artista escolheu um caminho dos mais difíceis, qual seja o de produzir livremente e sem encargos editoriais. Sua produção era colocada na Europa e Estados Unidos através de feiras de quadrinhos, como as de Frankfurt, por exemplo, ou de agentes espalhados pela Europa.

"Armas de Fuego", (fragmento de página), publicada na revista Patoruzito, da editorial Dante Quinterno, da Argentina.

Vito Nervio, nas catacumbas de Paris. Argumento de Leonardo Wadel.

"A falta de roteiristas é um problema universal" — diz o desenhista — "Assim, vou na busca do que gosto, e os contos são de minha própria eleição. É claro que tudo tem seus riscos; 'Donde bajan e suben las mareas' de Lorde Dunsany, faz muitos anos que está inédito. Ninguém o quer..."

Na realidade, esse conto foi publicado em "Breccia Negro", uma edição em livro de diferentes fases do trabalho de Breccia, editado pela Record de Buenos Aires em 1978.

O artista recebeu diversos prêmios em sua carreira: os mais importantes foram o Grande Prêmio em Lucca 9 (1973), "Uma vida dedicada ao desenho", prêmio que lhe foi outorgado por unanimidade, "al anziano gentil huomo sudamericano" como escreveu Maria Grazia Perini na revista Linus, na época, e o 1º prêmio na 2ª Bienal de Córdoba, Argentina, em 1975. Mais tarde, em 1979, foi medalha de ouro do diário "El Tiempo", na 4ª Bienal Internacional, também em Córdoba. Sua obra foi exibida no Graham Gallery, de Nova Iorque, e tam-

"Un tal Daneri", em parceria com Trillo. Outubro de 1974.

Alberto Breccia, participou da I Bienal Internacional de Quadrinhos, realizada em Rio de Janeiro, nos primeiros dias de novembro de 1991. Colaborou com um auto-retrato em formato poster, tendo ao fundo o seu personagem Mort Cinder.

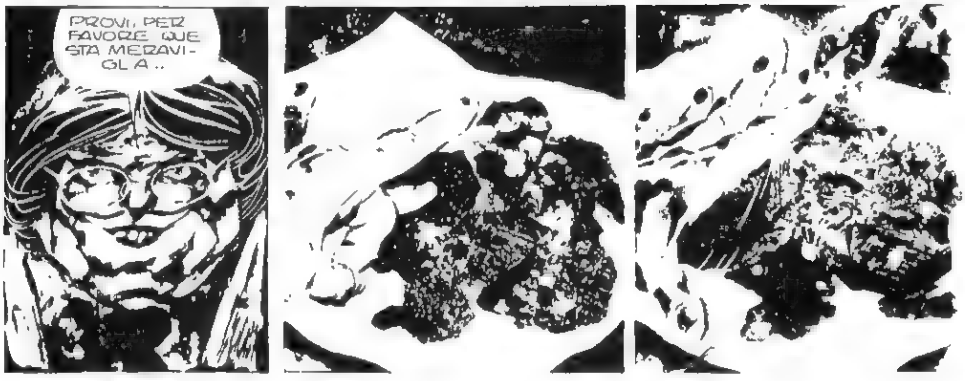
bém na Espanha e Itália, entre outros países. É requerido como jurado em festivais internacionais, na Europa e, recentemente, em Havana, Cuba.

Nos anos 80, "El Viejo" — como o chamá carinhosamente a crítica argentina — tinha reservado surpresas para os aficionados do gênero. Primeiro foi "Buscavidas", com roteiro de Trillo e publicada originariamente em "Super-Humo(R); depois, adaptações de Poe a cores, seguida de uma série de "Drácula" exposta num salão de Barcelona e onde obteve o Grande Prêmio no 4º Salão do Comic e da Ilustração.

Ikusager Ediciones, da Espanha, reeditou "La Vida del Che", biografia em quadrinhos del "Che" Guevara, feita na Argentina durante os anos sombrios da ditadura militar: a obra de Breccia foi editada por inúmeras editoras, e entre elas, L'Isola Trovata, Editiemme, Rizzoli, Milano Libri Edizione, Comic Art e Collana Dardo Pocket, na Itália; Record e Ediciones de la Urraca, na Argentina; Nueva Imagen, do México, e também na Dinamarca e outros países. Seu mais recente trabalho, "Perramus", com roteiro de Sasturain e editado pela Glenat, da França, mereceu o prêmio "Derechos Humanos". A obra foi totalmente realizada em meio tom, e o artista explicou o porquê do tratamento — "A história reflete uma perda dos valores éticos. Transcorre num país imaginário , onde as cidades estavam perdendo a cor (moral). Tudo estava ficando chato, gris. Isso me levou a experimentar os distintos tons pastéis, até que me levou aos grises, que deram a característica da obra."

Ultimamente, o artista tem trabalhado em textos de grandes escritores latino-americanos. E prepara as ilustrações para o livro "Martín Fierro", o maior clássico da literatura argentina, para uma edição de luxo de uma editora da Espanha.

* Enrique Breccia, o filho de Alberto Breccia, é conhecido no Brasil pela arte da série "Alvar Mayor", com roteiros de Carlos Trillo, publicada na revista Skorpio, da extinta editora Vecchi, no início dos anos 80.



"Perramus", (acima) e "Caleidoscópio", este último com roteiro de Trillo, foram publicados em Itália, na revista L'Eternauta, de Edizioni Produzioni Cartoons.

TEXTO E DESENHOS: JOSÉ RONALDO GUERRA

ESSA NÃO ! NÃO TEM SAIDA!
DIABOS! NÃO IRÃO ME PEGAR!
OH!
AH! AH! AH!
XEQUE MATE!
BANG BANG BANG
ARAGH...
AH! AH! AH! AH!
POR QUE SERÁ QUE ELE NÃO SE ENTREGOU?
JOÃO RONALDO GUERRA
FIM

A ZONA do CREPÚSCULO

SONHOS DE OUTONO

ARTE: BENÉ NASCIMENTO

VOCÊ TEM COISAS MUITO INTERESSANTES POR AQUI, SENHOR...
ASSAD!
EU PROCURO ALGO QUE TALVEZ O SENHOR TENHA PARA ME OFERECER...
AH, SIM? O QUE SERIA?
MAGIA!!
ASSAD NÃO ENTENDE!
MAGIA MILENAR QUE PODE MUDAR MINHA VIDA!!
EH! EH!... TODOS AQUI VEM COM A MESMA DESEJO!!
E PARA TODOS ASSAD RESPONDE...
ASSAD APENAS VENDEDOR DE ANTIGÜIDADES, HÃ!?...
AH, É?!!
TENHO NOMES DE PESSOAS QUE JÁ VIRAM COISAS MUITO ESTRANHAS POR AQUI!!
O SENHOR McNILLS DISSE QUE VIU NUMA NOITE ALGO SEMELHANTE A UM HOMEM COM CHIFRES ATRAVESSAR A RUA E ENTRAR AQUI...
JOHN CORBEN VIU UMA MULHER TODA DE BRANCO COM UM PENTAGRAMA NA TESTA SUMIR NO BECO EM FRENTE...
...APÓS ATRAVESSAR UM CARRO ESTACIONADO E...
CHEGA!!!
TODAS ESSAS PESSOAS ASSINARIAM UM PEDIDO DE DESPEJO AO DONO DO PRÉDIO CONTRA O SENHOR!
BASTA EU MOBILIZÁ-LOS!
...E ESSE INVERNO VAI SER FRIO...
O QUE VOCÊ QUER DE ASSAD?
BENE
2

DO QUE SÃO FEITOS OS SONHOS HUMANOS?
OSBORN SEMPRE SE PERGUNTOU...
...PASSOU A VIDA COMO UM BALCONISTA...
...SONHOU EM CASAR...
...TER CASA.
CARROS.
FELICIDADE.
ESTÁ NA MISÉRIA...
...MORA NUM CORTIÇO...
...ANDA DE BONDE!
PORÉM DESDE MUITO JOVEM SE INTERESSA POR OCULTISMO.
ASSAD LHE DEU UM LIVRO.
MOSTROU A PÁGINA...
...E O ENCANTAMENTO.
AMANHÃ ELE SERÁ UM HOMEM RICO!
RICO?!! AH, MEU BOM DEUS!...OSBORN, QUE DROGA!! QUANDO VOCÊ VAI ARRANJAR EMPREGO?
O JÚNIOR ESTÁ PRESTES A NASCER...
CALMA! QUERIDA, CONFIE EM MIM!
AMANHÃ TOMAREMOS BANHO COM CHAMPANHE!!
CHAMPANHE? SEI!! SEI!!
3

ASNO! NÃO TEMOS DINHEIRO NEM PRO CAFÉ!! MAMÃE ESTAVA CERTA!!
BETSY! POR FAVOR!! PEÇO APENAS QUE CONFIE EM MIM!!!
INÚTIL! PUXOU AO PAI!!!
CALA A BOCA, MÃE!!
MADRUGADA.
EXISTE O SILÊNCIO...
EXISTE O EQUILÍBRIO.
EXISTE OSBORN...
...EXISTE SONHOS.
SEMENTES DE SONHOS...
...ALGUMAS SEMENTES GERMINAM!!
...OUTRAS NÃO!!!
4
BENÉ

HÁ MUITO TEMPO O HOMEM RECITAVA CANTOS E ORAVA A DEUSES DESCONHECIDOS.
OS HOMENS ERAM MAIS MÍSTICOS...
...E OS DEUSES MAIS PERVERSOS!
OSBORN SABE DISSO.
MAS OSBORN TEM SONHOS.
ELE DESEJA APENAS UMA CHANCE...
UMA GRANDE CHANCE...
5
BENE

MEU DEUS! EU CONSEGUI!!
O PORTAL!
HE!! EU CONSEGUI!!!
ERA COMO O VELHO TINHA DESCRITO...
...PRIMEIRO ELE ACHARIA AS TREVAS!
COMO UM ABISMO!!!
E' FRIO COMO SE ELE ESTIVESSE NUMA TUMBA...
..ESSA IDÉIA O FAZ TEMER A ESCURIDÃO!! O QUE PODE SAIR DELA?
MAS OSBORN TEM SONHOS.
E PENSANDO NELES SE DISSIPAM TODOS OS TEMORES.
LUZ
FINALMENTE LUZ.
ELE VÊ.
O QUE NUNCA VIU EM SONHOS!
BENÉ
6

O AR E' DIFERENTE.
E' PESADO DEVIDO AO METANO QUE ESCAPA DO PÂNTANO...
...MAS NÃO E' O PÂNTANO QUE LHE CHAMA A ATENÇÃO...
...NEM TAMPOUCO AS DUAS LUAS...
...E' PELA TORRE QUE ELE ESTÁ FASCINADO...
...E LÁ QUE ESTÁ TODA A RIQUEZA QUE OSBORN SONHA!
TESOUROS INIMAGINÁVEIS GUARDADOS POR MAGOS A MANDO DE SEUS REIS, POR MILÊNIOS...
AKBUT.
E ESTE O NOME DA TORRE DE MARFIM...
BENE
O QUE VOCÊ COMPRARÁ PRIMEIRO, OSBORN?..
...UM CARRO?
UMA MANSÃO?
CAVIAR...
...E' ISSO!!
CAVIAR!
VOCÊ SEMPRE QUIS SABER QUE GOSTO TINHA.
ENTÃO CORRA.
A ESCADARIA ESTÁ PERTO.
7

CADA DEGRAU SUGA SUAS FORÇAS...
...MAS ALGO LHE DA' FORÇAS...
...SEUS SONHOS!
OFEGANTE, VOCÊ CHEGA NO FIM DA ESCADARIA...
BASTA ENTRAR NA TORRE...
ENTÃO VOCÊ VÊ O QUE ACHA SER UM HOMEM!
ENORME.
E FERIDO.
VOCÊ... VOCÊ NÃO SABE O QUE FEZ, FILHO DE ADÃO!! NIKKA NUBLAT ESTA' SOLTO!
SUA PRESENÇA AQUI DESEQUILIBROU AS DIMENSÕES! AAAH!!!
EU ERA O GUARDIÃO DA TORRE DE MARFIM!! MINHA PERNA! UUH!
GUARDIÃO DO FLAGELO DE SLIKAN.
E-EU NÃO ENTENDO!! EU SÓ QUERIA...
BENÉ
FICAR RICO!! HA! VÃ DESEJO DOS FILHOS DE ADÃO E EVA! VOCÊ FOI ENGANADO!!
ENGANADO?
SIM! AQUI SÓ EXISTIA UMA JAULA! UMA PRISÃO...
...NUNCA TESOUROS!
E QUANDO VOCÊ ENTROU NESTA DIMENSÃO NIKKA NUBLAT SE FORTALECEU...
...E PARA O EQUILÍBRIO CONTINUAR TOMOU SEU LUGAR NA OUTRA DIMENSÃO!!
SAIU.
POR ONDE VOCÊ...
...ENTROU!!

SONHOS.
DE QUE SÃO FEITO OS SONHOS ?...
SONHOS SÃO CASTELOS DE CARTAS.
VOCÊ PENSA QUE ESTÁ CONSTRUINDO PALÁCIOS...
...ATÉ QUE, COM UMA SIMPLES BRISA...
..CAEM!!
E VOCÊ PERCEBE...
...QUE ERAM SOMENTE CARTAS...
...SÓ CARTAS!
MAS OSBORN SEMPRE SE NEGOU A VER ISSO!
ELE AINDA TEM SONHOS!
AGORA ELE ACHA QUE TUDO ISSO NÃO PASSA DE UM SONHO MAU...
UMA SAÍDA!!
..E QUE ESTÁ PRESO NELE!!
BENÉ
E NÃO PODE SAIR...
BETSY! MEU AMOR! QUEBRE O ESPELHO!!
BETSY!!
BE...
9

OH, MEU DEUS!
HÃ?!!
NÃO!
AAAAH!
FLOP!
NÃO!!!
NÃÃO!!!
10

AAAA
SHHLLSP!
AH
HHHAAH!
OSBORN!! ESTÁ BATENDO EM BETSY DE NOVO??
NÃO VÊ QUE ELA ESTÁ...
CRUNCH! CRUNCH!
...GRÁVIDA?
OH! MEU DEUS!!!
SHOOT
UHUHUHH!!! MEU DEUS!
DEUS!
CRASH!
O EQUILÍBRIO FOI RESTAURADO...
...ALGO OCUPA O LUGAR DE OSBORN.
SUA MULHER!
ENTÃO ELE SAI...
11
BENE

ENTÃO ELE FINALMENTE ACREDITA QUE SONHOS SÃO CASTELOS DE CARTAS..
...E ALGO MAIS!
PARA ELE SONHAR FOI CARO!
E VIROU PESADELO!
O QUE ELE VÊ NA SUA FRENTE É' NIKKA NUBLAT...
...O FLAGELO DE SLIKAN...
...O DEMÔNIO!
O DEVORADOR DE FETOS...
...E DE HOMENS!!
E NIKKA OLHA PARA O FILHO DE ADÃO, A SUA FRENTE E VÊ UM SER CUJOS SONHOS SO LHE PROPORCIONARAM UMA COISA...
UH!! UUH!! NÃO! NÃÃO!!! F-FILHO DA PUTA!!!
...LOUCURA!!
EU TE MATOOO!!...
E DESESPERANÇA!
12

OSBORN NÃO SENTE A QUEDA...
...NEM O GOLPE QUE ESTRAÇALHA SEUS DENTES...
...NEM O PERIGO.
SÓ ENTÃO ELE ACORDA DE SUA INSANIDADE...
...E VÊ A MORTE!!
NESTE MOMENTO ELA LHE SERIA PRAZEROSA...
NIKKA NUBLAT! PAREEE!!!
EU TE DESTRUO... SER DESGRAÇADO!
...COMO A PÁGINA DESTE LIVRO QUE AGORA VÊS RASGADO..
RIP!
13

AAAAAAAAA!!!
BLEERRGG!!
CRIANÇA!
A-ASSAD!...
VOCÊ!! NÃO SE MEXA!!!
E' O OSBORN!
LEVANTE AS MÃOS!!!
VOCÊ TEM O DIREITO DE FICAR CALADO!!!
OSBORN... O QUE HOUVE, CARA?
DE DAR UM TELEFONEMA!
TUDO O QUE DISSER SERÁ USADO CONTRA VOCÊ!
CÊ VAI PEGAR UNS DOIS ANOS ANTES DA CADEIRA ELÉTRICA!!!
FIM
COMO VOCÊ PODE MATAR TODA SUA FAMÍLIA, CARA?
NÃO!
NÃO!! E-EU SÓ' TINHA SONHOS!...
...SÓ SONHOS!

BATMAN & ROBOCOP

TEXTO: SIDNEY SILVA

A ligação entre quadrinhos e cinema vem de longa data, pois ambas as artes nasceram aproximadamente na mesma época, em fins do século XIX, e ambas possuem como signo básico de comunicação a representação do movimento — a imagem em ação — e como conteúdo desse mecanismo, a imaginação. Imaginação: imagem-ação, tal como teria colocado Guimarães Rosa, na busca entre signo e significado. Nesta série de artigos, enfocaremos essa ligação entre a 7ª e 8ª artes, como já fora feito antes com Blade Runner. Dessa vez, o tema escolhido será a relação entre Batman, a história-em-quadrinhos, e RoboCop, o filme.

BATMAN

Começaremos por Batman, não apenas porque é muito mais antigo, mas porque, principalmente, sua concepção foi fundamental para a criação de RoboCop.

Batman também teve o seu filme de cinema — assim como aquela exitosa porém ridícula série de T.V. — mas não vamos nos deter nessa nem naquela recente produção cinematográfica um tanto polêmica, muito embora tenha respeitado a idealização "gótica" original da criação de Bob Kane.

O que nos interessa particularmente nesse artigo em relação aos quadrinhos de Batman, é a mini-série escrita e desenhada por Frank Miller, The Return of the Dark Knight, no Brasil publicado como O Cavaleiro das Trevas. Como parte das reformulações do Universo D. C., essa nova epopéia de Batman tinha lugar num futuro alternativo, quando o herói já contava 50 anos de idade e, é claro, já havia se aposentado de sua carreira de combatente do crime. A Gothan City do futuro é apresentada como uma metrópole decadente (como se a do passado também não fosse) dominada por gangs de rua e violenta crimi-

Para Frank Miller, não deve ter sido fácil recriar a mitologia de Gotham City.

nalidade. Mais tarde, ao reformular com Mazzucchelli a origem de Batman, Miller concebeu Gotham City nos mesmos moldes, em que a corrupção e a violência urbana fazem parte da natureza da cidade, num círculo do tempo vicioso, entre o início e o fim da "Cidade Gótica".

Mas voltando à Gotham do Cavaleiro das Trevas: Bruce Wayne é um milionário amargurado e solitário, que vive em função das lembranças e fantasmas do passado. Ele sente falta de ser Batman e ainda não superou os traumas que fizeram nascer o Cruzado de Capa, ou seja, o assassinato de seus pais. Essa angústia existencial é demonstrada em seqüências e flash backs magistrais, de grande força dramática e visual.

Nunca antes uma história-em-quadrinhos de super-heróis aprofundara tanto a natureza psicológica dos heróis (à exceção, talvez, de Watchmen). No caso de Batman, sua natureza básica se revela como sendo a de um neurótico (em outras palavras, louco mesmo).

Particularmente interessante no processo narrativo utilizado por Miller para ilustrar o futuro (como espelho do presente), é a inserção de imagens diretas de T.V., como noticiários calamitosos e sensacionalistas apresentados de forma asséptica e sorridente. Uma crítica ferina à Era Reagan e ao status quo da sociedade americana permeia todos os 4 episódios de O Cavaleiro das Trevas.

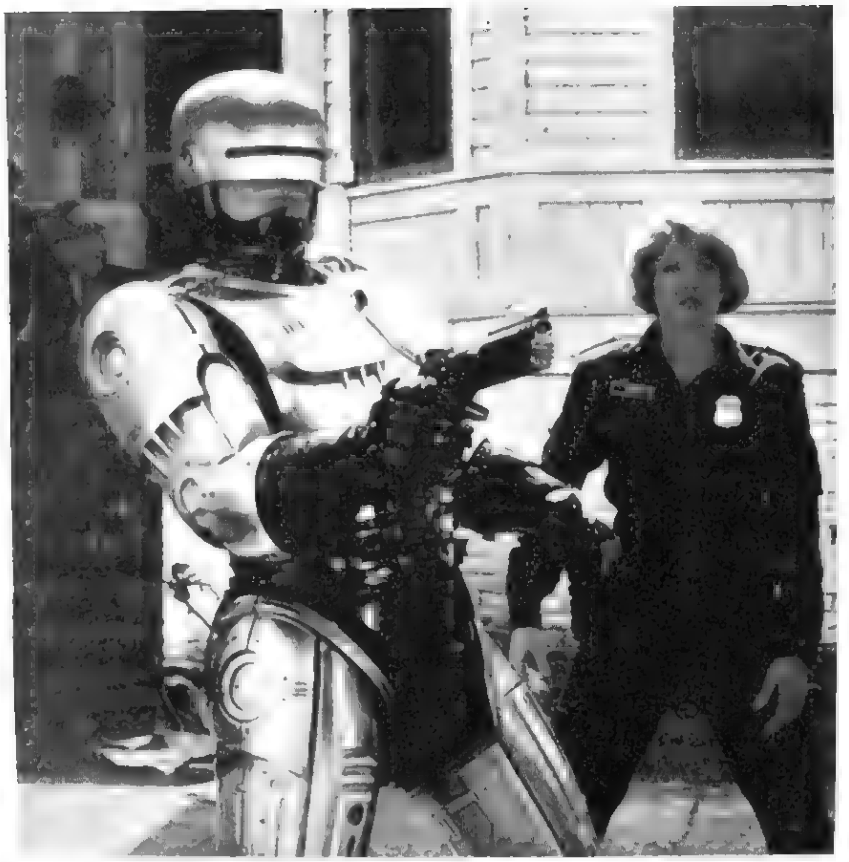
A caracterização dark, isto é, sombria da mini-série, ou noir como preferem alguns, nos remete a uma aproximação com o cinema; e, de fato, algumas angulações e seqüências lembram cortes cinematográficos, mas a dinâmica das cenas de ação, a interação onomatopéica e uso diferenciado dos quadrinhos é pura H. Q. Além disso, Miller faz uso, nessa e em outras produções suas, de um roteiro com uma forte influência literária, como no caso da utilização da figura narrativa na primeira pessoa, o que é difícil de ser traduzido numa linguagem cinematográfica, mas que numa obra impressa confere um forte teor psicológico aos personagens.

Outro grande personagem da D. C. teve importante papel na mini-série de Batman: Superman, cuja redefinição havia ficado a cargo de Jonh Byrne. Partindo dos conceitos desenvolvidos pelo colega para o kriptoniano, Miller estabeleceu entre os dois super-heróis, que anteriormente eram descritos como grandes amigos, uma dualidade como entre a Luz e as Trevas: Super-Homem é a idealização do ser perfeito, o ente sobre-humano que desceu dos céus imbuído dos mais nobres ideais, alimentado pela força do Sol: Batman é quase o seu oposto, marcado pelo desejo de vingança, protegido pelas trevas e sem poderes sobre-humanos, sendo portanto, humano. O embate entre os dois tornou-se inevitável, com Batman tendo de providenciar uma armadura para poder enfrentar seu adversário quase invunerável (o Super-Homem pós-Infinitas Terras não é tão todo-poderoso quanto o anterior). Mesmo assim, Batman perde o duelo. Afinal, era um combate entre um deus e um homem.

Mas como alguém apenas humano, ainda mais com 50 anos de idade, pôde voltar a ser o Batman no auge do seu vigor? Nos quadrinhos esse tipo de pergunta geralmente não se faz, e os exageros são admitidos sem maiores preocupações. Porém mesmo as mais exageradas criações dos quadrinhos necessitam de uma lógica própria que as explique, para não forçarem demais a barra.

Miller colocou no Cavaleiro das Trevas um fundo místico de maneira quase subliminar, e que não fora perfeitamente compreendido pela maioria, talvez devido a tanta tecnologia e futurismo que a mini-série demonstrava. O Batman original de Bob Kane fora inspirado em Zorro e no Conde Drácula (chamado de o Príncipe das Trevas, que é também um outro nome para o próprio demônio). Na versão clássica e também em Ano Um, Batman torna-se um morcego, "bat", quando um deles entra pela janela de Bruce Wayne, que buscava, justamente, um símbolo para seu papel de vingador do crime. Miller acrescentou um aspecto místico nesse fato, ao fazer o morcego pousar sobre o busto de seu pai assassinado — como se fosse uma resposta do próprio morto às indagações do filho. Mas no Cavaleiro das Trevas, ele aprofundou essa implicação mística. A figura preternatural do morcego, aparece diversas vezes a Bruce Wayne, antes, durante e após o assassinato de seus pais, criando como que uma predeterminação. Desde a seqüência em que o pequeno Bruce descobre, acidentalmente, o que seria a futura batcaverna, Miller sugere que ele teria sido "possuído" pelo morcego. Assim, o morcego não seria apenas o veículo de alguma entidade mística, mas o próprio agente da transformação dele em Batman. O morcego seria o próprio demônio.

No Cavaleiro das Trevas, após ter enfrentado numa verdadeira guerra a Gang dos Mutantes e seu monstruoso chefe, Batman retornava a batcaverna extremamente ferido. Como a luta ainda devia prosseguir, contra o Coringa, Batman penetrou nos recessos mais sombrios da caverna, como se soubesse quem estava lá, a sua espera: o mesmo morcego que o acompanhara desde o início. Ao voltar, Batman está milacurosamente curado de todos os seus ferimentos, com novas forças para reiniciar a batalha. Como se fora um Fausto moderno, Batman, e isto a história sugere implicitamente, pactuara com o morcego-demônio o poder e a vitalidade necessários para aplacar sua sede de vingança. Isso tinha mesmo de ser colocado de maneira sutil, não apenas para não abalar o conceito original do herói de defensor do bem, mas também,



O policial Murphy, (RoboCop), num épico futurista, violento e estilizado.

certamente, porque os editores e, talvez, os leitores, não aceitariam essa ousadia

Muito se poderia ainda falar sobre O Cavaleiro das Trevas, tão rica é essa minisérie em detalhes e sub-leituras, seja no seu simbolismo ou conteúdo. Mas isso alongaria demais este texto, e nos afastaria do que queremos enfocar como principal, ou seja, a relação do quadrinho com o cinema

Desde que começou a fazer sucesso com o Demolidor, Frank Miller sempre mostrou em suas histórias-em-quadrinhos uma marcada influência cinematográfica. O que talvez ele não esperasse, era que o cinema também seria influenciado pelos seus quadrinhos, principalmente O Cavaleiro das Trevas.

ROBOCOP

Paul Verhoeven, cineasta holandês de Conquista Sangrenta, violento e anti-heróico épico medieval, uma espécie de novo Sam Peckinpah, cineasta que se afirmou fazendo filmes violentos mas de grande qualidade estética e estilização, foi o escolhido para dar vida a RoboCop. E como era de se esperar, RoboCop surgiu como um épico futurista violento e estilizado

O traje metálico de RoboCop, com sua armadura reluzente, lembra a figura de um super-herói dos quadrinhos, e o capacete-capuz dele lembra, não por acaso, a máscara de Batman. A ação é contínua, do começo ao fim do filme

Num futuro próximo, Detroit, a ex-capital do automóvel, é uma caótica e violenta metrópole dominada pelas gangs que infestam suas ruas. Não é preciso dizer que já vimos essa cenário em Gothan City. A privatização das instituições foi levada a extremos, e a própria polícia, em greve por melhores salários e condições de trabalho, pertence a uma poderosa corporação multinacional. A cidade está indefesa diante do crime

É então que os executivos de uma empresa de segurança idealizam o RoboCop. O nome traduzido literalmente, significa "tira robô", mas RoboCop é, na verdade, um cyborg, sigla de cybernetic organism — organismo cibernético, um homem com implantes biônicos em seu corpo. O projeto RoboCop concorre diretamente com o projeto de um robô completo, o ED-209, uma verdadeira máquina de guerra desenvolvida por outro ambicioso executivo da Security Concepts, o qual tem ligações com o crime organizado

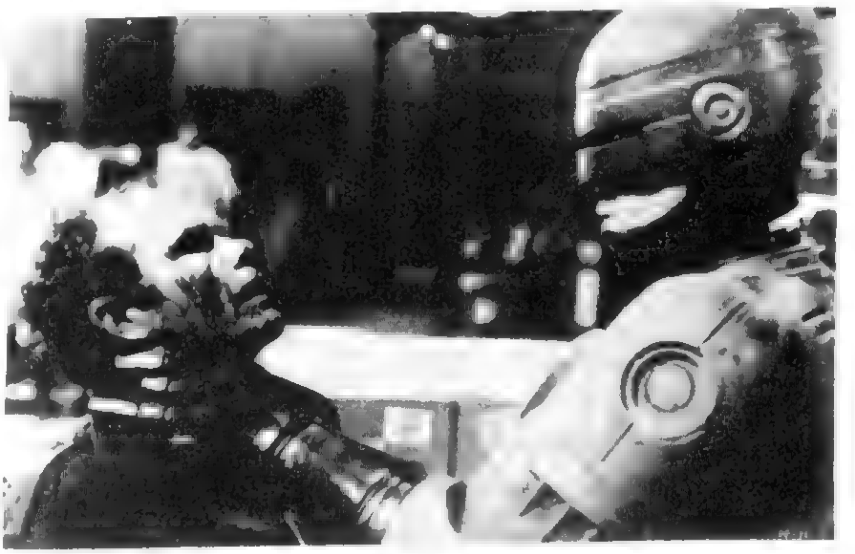
Para executar o projeto RoboCop, tudo o que os seus idealizadores precisam é de um corpo: e este surge na figura do policial Murphy, que durante uma batida, é virtualmente fuzilado pela quadrilha de Clarence (o criminoso que trabalha para o executivo da Security). A partir daí, Murphy, ou o que restou de seu corpo, é implantado no corpo metálico do robô. Sua memória é apagada, para que as emoções humanas não afetem seu serviço policial. RoboCop é a resposta para a ineficácia da polícia no combate ao crime e, além disso, como máquina, não entra em greve.

RoboCop logo torna-se um grande sucesso. Combate o crime com eficiência, rapidez e dureza. Seu carro veloz, sua voz metálica e suas armas eletrônicas agem a todo instante pela Old Detroit, a região mais violenta da cidade. Logo, no entanto, o fator humano se reapresenta.

Durante uma missão, RoboCop dá de cara com Clarence, o homem que o "matou". Isso começa a reativar as áreas desativadas do cérebro humano do cyborg, e ele parte em busca das respostas que lhe dirão quem é ele, de onde veio. Aos poucos, RoboCop vai reconstituindo seu passado, com a ajuda de uma companheira da polícia, e tenta rever sua família, que o julgava morto. Ele finalmente descobre que não é uma máquina, mas sim, o policial Murphy.

Uma vez que o passado não pode mais ser recomeçado, Murphy decide que terá de desistir dele, e ser apenas o RoboCop.

Mas a recusa em perder a pouca humanida-



Na foto acima, Nancy Allen (Lewis) está ao lado de Peter Weller (RoboCop), numa cena do segundo filme.

de que lhe restou, faz RoboCop partir em busca da vingança. Ao caçar a quadrilha de Clarence, ele termina por chegar ao executivo da Security, a empresa que o "fabricou", e tem de enfrentar o seu robô construído para a guerra urbana, o ED-209. RoboCop fica um bocado avariado, mas vence.

A princípio, não parece haver muitos paralelos entre Batman e RoboCop. O conceito básico de RoboCop, a luta entre o homem e a máquina, nos remete a outras fontes dentro da ficção científica. A relação entre esse filme e os quadrinhos não está no seu conteúdo, mas sim na forma.

Paul Verhoeven dirigiu o filme com um esquema narrativo típico das histórias-em-quadrinhos de super-heróis. Batman serve de referência para o mito do justiceiro mascarado, mas RoboCop não tem a dimensão mística de Batman, a menos que se queira colocar na Máquina esse papel preternatural do desconhecido.

Exatamente da mesma maneira que em O Cavaleiro das Trevas, RoboCop faz uso da TV para ilustrar aquela sociedade do futuro. Cada seqüência em que a TV aparece, tomando toda a tela com seus noticiários e propaganda nos mesmos esquemas imaginados por Frank Miller, nos remete à mini série.

Além disso, o mesmo humor negro destilado em O Cavaleiro das Trevas é também apresentado no filme. As críticas ao governo Reagan e ao seu polêmico projeto militar chamado de "Guerra nas Estrelas", surgem em tiradas irônicas, se bem que de maneira mais sutil do que nos quadrinhos, onde a cara do ex-presidente é claramente desenhada.

Em geral, é no processo narrativo e na dinâmica da ação que RoboCop mais baseou sua inspiração no Cavaleiro das Trevas. E essa inspiração nunca foi negada, de tal modo que, uma vez garantido o sucesso do filme, e acertada sua continuação em RoboCop 2, o nome de Frank Miller foi imediatamente lembrado para escrever o roteiro.

O problema é que, tentando alargar o público potencial do novo filme, os produtores resolveram que ele seria menos violento e, portanto, mais direcionado a um público juvenil. É claro que Paul Verhoeven, sabiamente, não embarcou nessa canoa, e um diretor menos talentoso ficou a cargo da direção. Não se sabe até que ponto Miller foi responsável pelo roteiro, escrito a muitas mãos, mas o fato é que ele é muito ruim. Como se trata da primeira incursão do desenhista no cinema (ele colaborou também com desenhos de produção), é de se supor que tenha tido dificuldade em adaptar-se ao novo meio de expressão. O cinema é uma arte essencialmente coletiva, e os quadrinhos são, quase sempre, uma atividade solitária. De qualquer modo, a despeito do relativo sucesso financeiro de RoboCop 2, não há dúvida de que essa produção ficou aquém da outra. Não apenas a direção, mas até os efeitos especiais, geralmente a coqueluche desse tipo de filme, deixaram a desejar. O ponto mais fraco, no entanto, está mesmo no roteiro.

Se isso serviu para que a genialidade de Frank Miller fosse considerada por muitos como exclusiva dos quadrinhos, não tirou dele a confiança dos produtores (de quem muito provavelmente é a responsabilidade pela queda de qualidade de RoboCop, com seus interesses mercadológicos determinando até onde o filme poderia ir). Tanto que Frank Miller já foi convidado para escrever RoboCop 3. Esperemos que ele tenha mais sorte da próxima vez, ou mais inspiração. Ou menos interferência de outros fatores.

Senão, que ele volte definitivamente para os quadrinhos, sobre os quais ele tem um domínio completo, tanto como desenhista quanto como roteirista. Talvez seja essa sua melhor relação com o cinema.

TEXTO / LUIS MERI DESENHOS / EUGENIO COLONNESE

SUPERSTIÇÕES!

ESTUDIO D-ARTE CRIAÇÕES LTDA._S.P. — Direitos Reservados

TUDO GIRA EM TORNO DO DINHEIRO...
...E' ELE A MOLA QUE MOVE O MUNDO!
E SEM ELE NÃO VIVO...
EH! EH! EH!
2

DIABOS! HA' ALGUÉM QUE VEM ME SEGUINDO! TENHO CERTEZA DISSO!
TALVEZ SEJA ALGUM OUTRO LADRÃO DE SEPULTURAS QUE, COMO EU, NÃO TEME AS SUPERSTIÇÕES!
MAS ISTO É UM VERDADEIRO LABIRINTO!
POR VIA DAS DÚVIDAS, SERVIRÁ PARA QUALQUER EMERGÊNCIA!
3

O MELHOR É IR "BATER UM PAPO" COM O "CARA": DETESTO OS QUE INVADEM A MINHA ZONA!
COMO É, AMIGO!.. PELO VISTO TAMBÉM NÃO TEME AS TOLAS SUPERSTIÇÕES!...
O QUÊ?
4

NÃO! NÃO!
UM MORTO!!!

UM MORTO!!!

UM MOR...

NUNCA MAIS... AS
SUPERSTIÇÕES
EXISTEM!...
NÃO!!!

OH! GRAÇAS A DEUS! NUNCA MAIS VOLTAREI A ROUBAR... EM NOITE DE CHUVA!

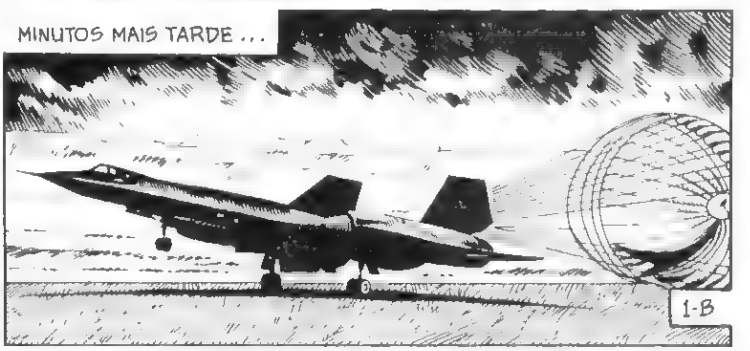
E NUM BARRACÃO OCUPADO PELOS COVEIROS, NO FUNDO DO CEMITÉRIO...
QUE SERÁ...? ESSES GRITOS...

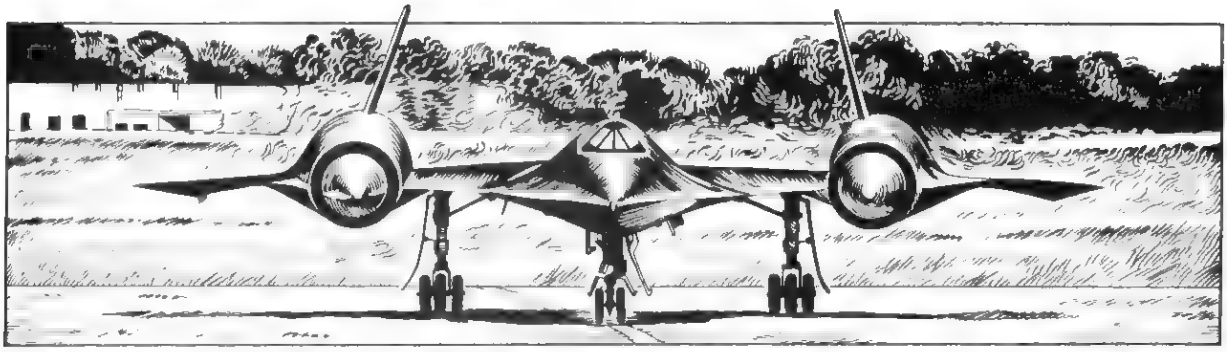
JÁ VOLTOU, JOÃO? DE QUEM SÃO ESSES GRITOS?
O BAILE JÁ ACABOU. E QUANTO AOS GRITOS...

ORA, ORA. VOCÊ NÃO SE ESQUECE DA PROFISSÃO NEM NO CARNAVAL, HEIM?
EH! EH! EH! É DIVERTIDA A FANTASIA DA MORTE!...
FIM
6

PÁSSARO NEGRO

TEXTO: JOÃO BOSCO PIMENTEL
DESENHO: JOSÉ PIMENTEL NETO





COMANDANTE, DEREK!?
SIM!?

ESTAS ORDENS ACABARAM DE CHEGAR PARA O SENHOR E PARA O CAPITÃO WESLEY!
OBRIGADO, TENENTE!
2-A

AS ORDENS, SENHOR!

NO ALOJAMENTO...
QUE DIABO FOI AQUILO QUE O TENENTE LHE ENTREGOU?
A NOSSA PASSAGEM PARA A RIQUEZA E A VIDA MANSA!

COMO ASSIM!?
SIMPLES!...

① VAMOS FAZER UM S.R. DENTRO DE TRÊS DIAS PARA TESTAR A CAPACIDADE DE UM NOVO ② X.S.L.A.R.!
①- RECONHECIMENTO ESTRATÉGICO.
②- RADAR EXPERIMENTAL DE VARREDURA LATERAL.
2-B

CERTO! E DAÍ? NÃO VEJO COMO ISSO VAI NOS LEVAR À RIQUEZA E A VIDA MANSA!
CALMA!... CALMA!... DEIXE-ME TERMINAR! VAMOS FAZER ESSE S.R. PRÓXIMO A COSTA DA RÚSSIA, E SEM SABER, O TENENTE ME ENTREGOU TUDO DE QUE PRECISAMOS! FALTA DESCOBRIRMOS O CÓDIGO DO SISTEMA DE AUTO-DESTRUIÇÃO DO AVIÃO!...
3-A

BEM... ISSO FICA POR SUA CONTA!
POR MINHA CONTA?... COMO ASSIM??...

VOCÊ NÃO É ESPECIALISTA EM COMPUTAÇÃO?...
MAS É MUITO PERIGOSO!!

PERIGOSO, EU VOU FICAR SE VOCÊ NÃO FIZER ISSO!
3-B

ESCUTE BEM! SE CONSEGUIRMOS, OS RUSSOS NOS DARÃO TUDO O QUE EU E VOCÊ PEDIRMOS. ELES NÃO TEM UMA AERONAVE TÃO SOFISTICADA QUANTO O PÁSSARO NEGRO!
SABEMOS OS CÓDIGOS E AS FREQUENCIAS DA USAF, E PODEMOS DAR A ELES A LOCALIZAÇÃO DAS NOSSAS BASES NA EUROPA!... E MUITO MAIS!...
MAS ISSO É TRAIÇÃO!
E TEM MAIS!... VOCÊ COMO TÉCNICO EM COMPUTADORES VAI PODER AJUDAR A DESENVOLVER UM SISTEMA BEM MAIS AVANÇADO PARA ELES!
4-A
TRAIÇÃO!?...
TRAIÇÃO, SIM, É O QUE ESTAMOS FAZENDO COM O MUNDO... PROMETEMOS UMA COISA E FAZEMOS OUTRA...
...E A C.I.A. COM SUAS AÇÕES TERRORISTAS POR TODO O PLANETA!?... E NÓS DIZEMOS QUE SOMOS CONTRA O TERRORISMO!...
SEI LÁ, DEREK! É MUITO ARRISCADO!
E O QUE, NESTA DROGA DE MUNDO NÃO É ARRISCADO, WESLEY?!
4-B

VOCÊ VEM COMIGO OU NÃO ?...
VOU!... CLARO!

DURANTE A NOITE O CAPITÃO WESLEY, TENTA DESCOBRIR UMA MANEIRA DE ENTRAR NO SISTEMA, MAS O MEDO E O NERVOSISMO NÃO O DEIXAM PENSAR DIREITO...

DROGA!! NÃO CONSIGO ENCONTRAR UMA MANEIRA!...
EU DARIA MINHA ALMA AO DIABO PARA TER ACESSO AO CÓDIGO!
5-A

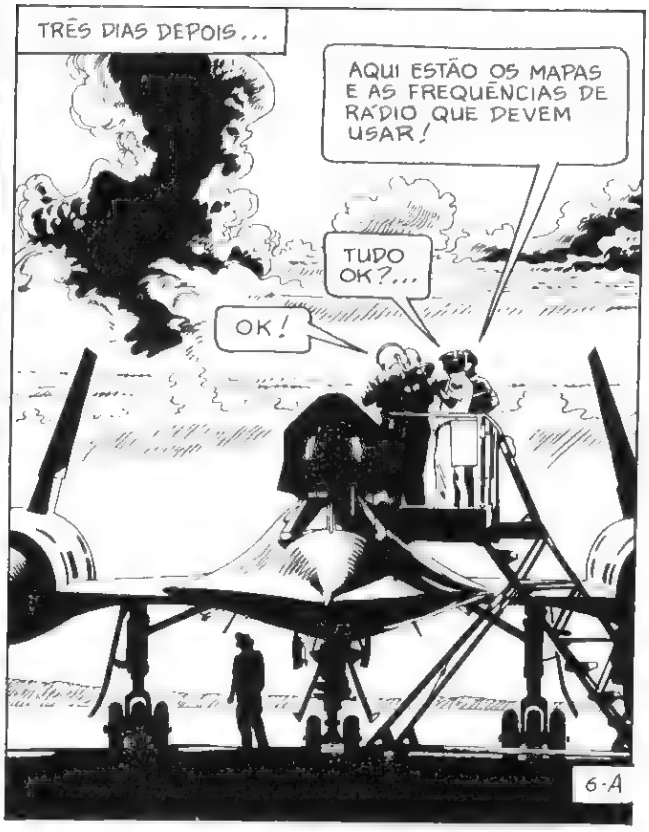
PELA MANHÃ...
TOC! TOC!
HEIN?... QUÊ?... UM MOMENTO!...

SIM?!
ESTE ENVELOPE CHEGOU ONTEM À NOITE PARA O SENHOR!

E POR QUE SÓ AGORA VOCÊ VEM ME ENTREGAR?
ELE ESTAVA EM BAIXO DO MALOTE! QUANDO FUI ARRUMAR O BIRÔ, EU O...
DEIXE PRA LÁ... E CAI FORA!
5-B

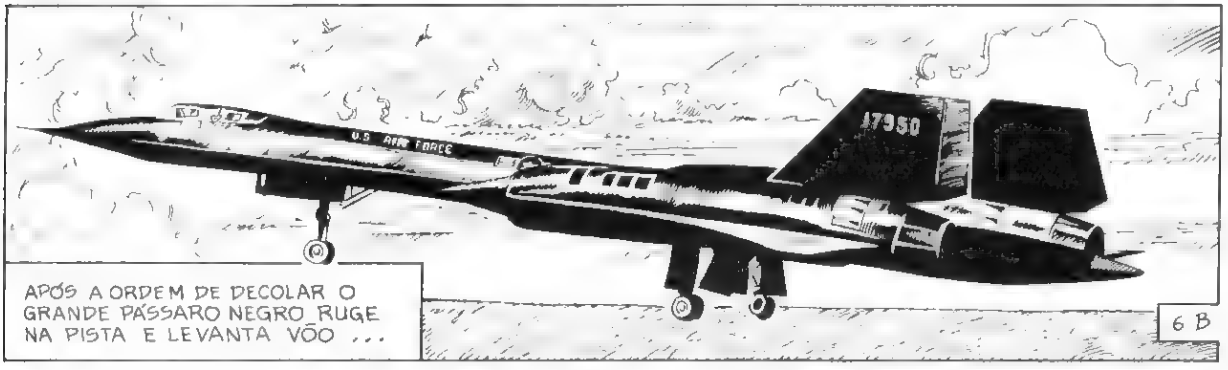
SIM, SENHOR!

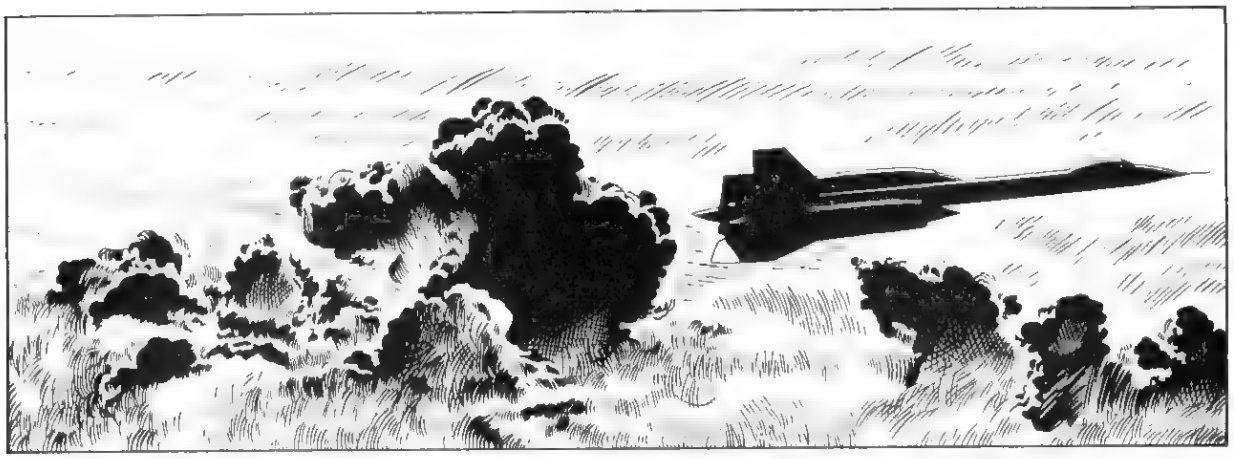
MEU DEUS! MAS É O CÓDIGO DO SISTEMA DE AUTO-DESTRUIÇÃO DO PÁSSARO NEGRO!
MAS QUEM PODERIA?... DEVE TER SIDO O DEREK! É... SÓ PODE TER SIDO ELE!


TRÊS DIAS DEPOIS...
AQUI ESTÃO OS MAPAS E AS FREQUÊNCIAS DE RÁDIO QUE DEVEM USAR!
TUDO OK?...
OK!
6-A

APÓS O PROCEDIMENTO DE PRÉ-VÔO O SR-71 O PÁSSARO NEGRO DA 9ª S.R.W, TAXIA E PREPARA-SE PARA LEVANTAR VÔO.

ÁGUIA 955, PISTA LIVRE PARA DECOLAR!


U.S. AIR FORCE
17950
APÓS A ORDEM DE DECOLAR O GRANDE PÁSSARO NEGRO RUGE NA PISTA E LEVANTA VÔO ...
6 B



ENQUANTO ISSO, NA BASE, ALGUM TEMPO DEPOIS DA DECOLAGEM ...

ÁGUIA! O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM O SEU SISTEMA DE TRANSMISSÃO?... RESPONDA, ÁGUIA!

SENHOR!... PERDEMOS CONTATO COM A NOSSA AERONAVE!

CONTINUAMOS RASTREANDO?

7-A

SIM, SENHOR!

QUAL A POSIÇÃO DELES?

ESTÃO... MEU DEUS!!! ESTÃO INDO PARA A RÚSSIA !!!

ACIONE O SISTEMA DE AUTO-DESTRUIÇÃO, A AERONAVE NÃO DEVE CAIR NAS MÃOS DOS RUSSOS!

CERTO, SENHOR!

SISTEMA DE AUTO-DESTRUIÇÃO ACIONADO!...

7-B

NÃO ACONTECEU NADA, SENHOR! ELES CONTINUAM INTACTOS E INDO EM DIREÇÃO À RÚSSIA !!!

DROGA !!! ISTO SIGNIFICA QUE ELES DESCOBRIRAM O CÓDIGO DE AUTO-DESTRUIÇÃO!... MAS COMO?...

263

NA AERONAVE...

JÁ ESTAMOS SOBRE A RÚSSIA... ME CONTA COMO É QUE VOCÊ CONSEGUIU O CÓDIGO, WESLEY!?...

EU?!... MAS... NÃO FOI VOCÊ?... EU PENSEI QUE...

SÚBITO...

U.S. AIR FORCE

8-A

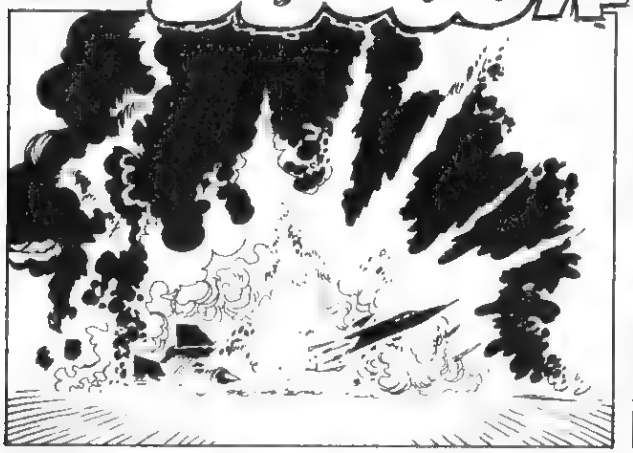
AGORA NÃO IMPORTA QUEM CONSEGUIU O CÓDIGO!... VOCÊ VIU O QUE ACABOU DE PASSAR?

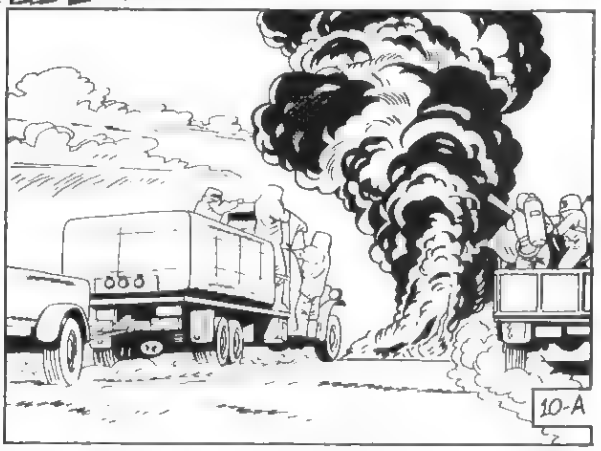
MIG-21 !!!

8-B

ALÔ, AERONAVE ESTRANGEIRA! VOCÊ TEM 30 SEGUNDOS PARA IR EMBORA, OU SERÁ ABATIDA! CÂMBIO!
ALÔ, LIDER DO ④ T.F.S! PEDIMOS AUTORIZAÇÃO PARA POUSAR! SOMOS DA 9ª SRW, NÚMERO DE CÓDIGO ... ÁGUIA 955!
④ ESQUADRÃO DE CAÇA TÁTICO.
AUTORIZAÇÃO PARA POUSO, CONCEDIDA! SIGAM-ME! PORÉM QUALQUER TENTATIVA DE HOSTILIDADE SERÁ RESPONDIDA!
U.S AIR FORCE
9-A
AFINAL!... ESTAMOS CHEGANDO!
BAIXANDO TREM DE POUSO!
U.S AIR FORCE
17950
9-B

NÃO !!! O TREM DE POUSO DIANTEIRO NÃO BAIXOU !
VAMOS MORRER !!!
SSSSCCRRRRRRCCHH...

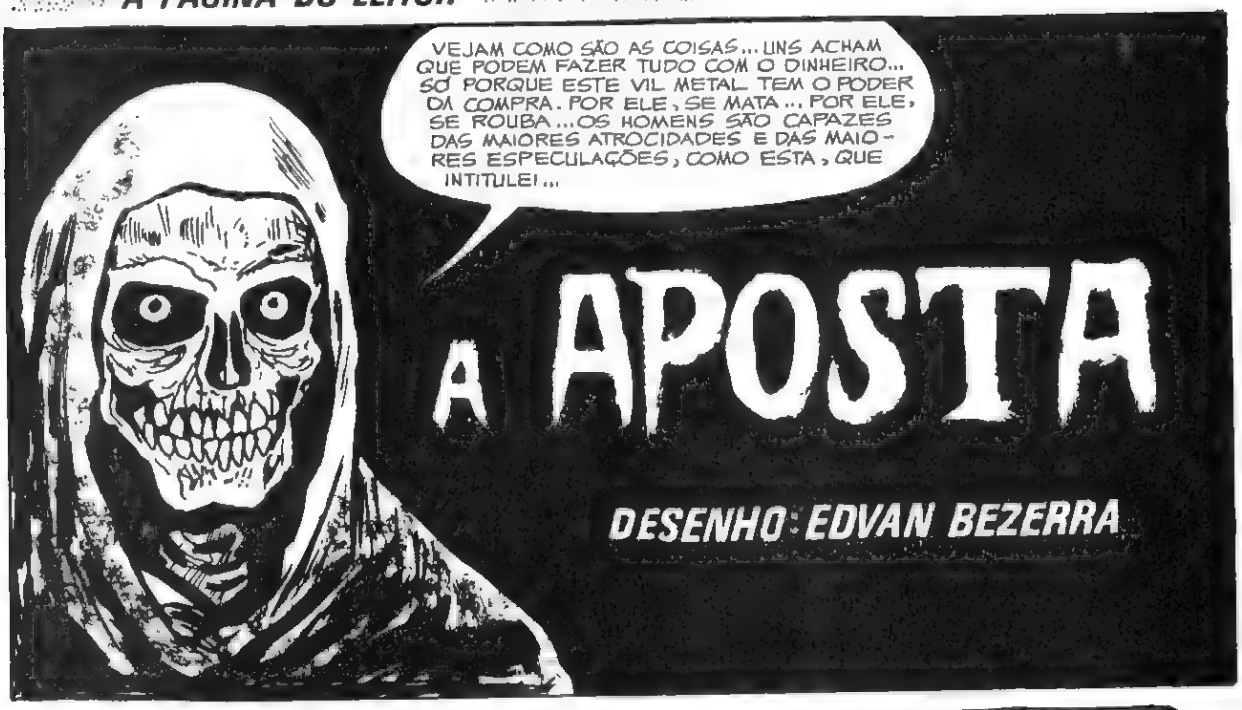



10-A

SENHOR!... O PÁSSARO NEGRO EXPLODIU AO TENTAR POUSAR! E OS PILOTOS ESTÃO MORTOS!
É UMA PENA, CAMARADA! ACABAMOS DE PERDER INFORMAÇÕES VALIOSAS!...

...EU CONSEGUÍ MAIS UMA ALMA!
HÊ, HÊ, HÊ!
JOSÉ PIMENTEL NETO
92
FIM
10-B

PORÉM ...


VEJAM COMO SÃO AS COISAS... UNS ACHAM QUE PODEM FAZER TUDO COM O DINHEIRO... SÓ PORQUE ESTE VIL METAL TEM O PODER DA COMPRA. POR ELE, SE MATA... POR ELE, SE ROUBA... OS HOMENS SÃO CAPAZES DAS MAIORES ATROCIDADES E DAS MAIORES ESPECULAÇÕES, COMO ESTA, QUE INTITULEI...
A APOSTA
DESENHO: EDVAN BEZERRA

JIM, RICHARD E PAUL, TRÊS HOMENS BEM SUCEDIDOS NA VIDA, DISCUTIAM O VALOR DA APOSTA... ERAM JOVENS, E... AMBICIOSOS!...
... ENTÃO?!! O QUE ME DIZEM?... QUEM DESISTIR PAGA DOBRADO O PREÇO DA APOSTA!
ORA, PAUL! SABES BEM QUE NUNCA PERDI UMA APOSTA NA VIDA!...

ENTÃO, ESTÁ COMBINADO... HOJE À NOITE, VAMOS OS TRÊS PARA O CEMITÉRIO!! E LEMBREM-SE... NÓS VAMOS PASSAR A NOITE LÁ!!!
ISSO É LOUCURA, PAUL... APOSTAS, APOSTAS!...
1

ESTÁ COM MEDO, JIM? TUDO BEM, EU TOPO!!
... JÁ É QUASE MEIA-NOITE!! VAMOS NOS SEPARAR E PROCURAR UM LUGAR PARA DORMIR...
CERTO.
VEJAM!!! VEM VINDO ALGUÉM ALI ADIANTE!...
ESTRANHO, NÃO? O MISTERIOSO VULTO SE APROXIMOU, E FALOU AOS TRÊS AMIGOS...
SEI QUAL É A FINALIDADE DOS TRÊS ESTAREM AQUI, POIS TAMBÉM QUERO PARTICIPAR DA APOSTA...
PERMITAM APRESENTAR-ME!!

Colaboração de EDVAN ANTONIO BEZERRA, de Paulo Afonso, BA.

LAMENTOS FÚNEBRES

DE: MARIA APARECIDA GODOY

ARTE: ADRIANO VICENTE

OH, DEUS! AQUELE HOMEM NOVAMENTE!
ELE VAI QUERER DINHEIRO, SINHÁ!
SUA INSOLÊNCIA CONSTRANGE, SUA FIRMEZA AMEDONTRA!
SEU OLHAR É PERVERSO E PENETRANTE!
NEGRO MALDITO!
É ESTRANHO... ELE TOMA DINHEIRO COM ARROGÂNCIA, COMO SE DEVÊSSEMOS ALGO!
ORA, SEU VADIO! TENS CORAGEM DE PEDIR-ME DINHEIRO?
NÃO SOU NENHUMA MULHER, QUE SE ASSUSTA COM SUA CARA, NEGRO!
FORA DAQUI!
NÃO DEVIA TER FEITO ISSO, ALEIXO! DIZEM QUE ELE TEM PODERES... MAUS PODERES!
QUAL! CONVERSA DE VELHAS!
O ÓDIO CORROÍ. PENSAMENTOS CONFUSOS SE FAZEM SURGIR!
2

QUANTO TEMPO SE PASSOU? HORAS... DIAS? NÃO IMPORTA.
PENSAMENTOS PERVERSOS SE FORMAM NA MENTE APODRECIDA...
INIMIGO...
INIMIGO...
INIMIGO!
AALEIIIXXOOO
VOZES A ME CHAMAR!
O QUÊ?
UM GRUPO DE CARPIDEIRAS! MAS PORQUE ESTÃO A CHORAR JUNTO A MINHA CASA?
AAHHH
NN...
SUAS MALDITAS AVES AGOURENTAS! PAREM DE SE LAMENTAR! NINGUÉM MORREU AQUI!
3

CHORAMOS POR ALGUÉM QUE MORRERÁ... DENTRO DE SETE NOITES!
EM SETE NOITES VIREMOS BUSCÁ-LO, ALEIXO DE GÓES. MAS ATÉ LÁ... VIREMOS CHORAR POR VOCÊ!
NÃOOO!
NÓS VOLTAREMOS... VOLTAREMOS...
OHHH...
VOLTAREMOS...
NÃO! DEIXEM-ME BRUXAS MALDITAS!
AAHH?!
QUE PESADELO HORRÍVEL! TÃO REAL... TÃO REAL...
4

AHHH... QUE DOR! MINHA PERNA! O QUE HÁ COM MINHA PERNA?
A VIGÍLIA CONTINUA... O ÓDIO ALIMENTA...
ARMAZÉM
NÃO! ELAS VOLTARAM! SANTO CÉU, AS CARPIDEIRAS ESTÃO DE VOLTA!
AHHH!... NÃO POSSO SUPORTAR A DOR NA PERNA!
PAREM, PAREM COM ESSES LAMENTOS, EU SUPLICO!
VÃO EMBORA!... SAIAM DAQUI!...
MINHA PERNA... ESTÁ A QUEIMAR..
NOITE APÓS NOITE... NO TORMENTO ETERNO...
E ANJOS VIRAM DEMÔNIOS...
QUANDO O CÉU VIRA INFERNO...
OS SONHOS NÃO SÃO O ALÍVIO, MAS O TORMENTO DO PECADOR!...

NUM TEM DOUTÔ QUE DÊ JEITO NISSO, ESTÁCIA!
MAS AS REZA DA "SIÁ" DOMINGAS VÃO AJEITÁ TUDO!
AQUI ESTÁ ELE "SIÁ" DOMINGAS.
DOMINGAS... CORTE A MINHA PERNA! POR DEUS!
HUMMM...
EU NÃO SUPORTO MAIS ESSA DOR!
CALMA, PATRÃO!
MINHA PERNA... CORTE ESSA PERNA! EU NÃO POSSO MORRER COM ELA!...
ISSO É FEITIÇO DOS BRABO! MINHAS REZA NÃO VÃO AJUDÁ, NÃO!
E AGORA "SIÁ" DOMINGAS, O QUE A GENTE FAZ?
SE DOUTÔ, NEM REZA FORTE DERAM JEITO, QUEM PODE RESOLVÊ?
CHAMA O VIGÁRIO PRÁ "ENCOMENDÁ" A ALMA DELE... ESSE NUM TEM MAIS ESCAPATÓRIA...

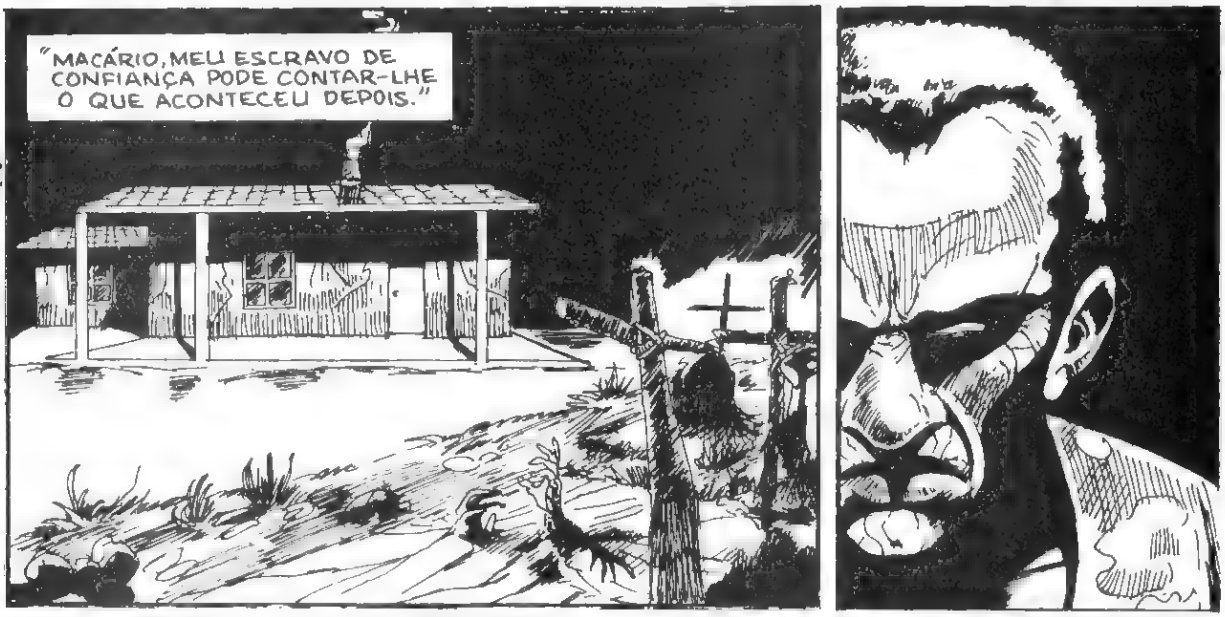
UM DIA SE PASSA. UM HOMEM CAMINHA NA CHUVA E LEMBRA ALGUMAS PALAVRAS OUVIDAS NO PASSADO...
A CHUVA LIMPA O MAL DA TERRA...
SUA BENÇÃO, VIGÁRIO.
DEUS TE ABENÇÕE. COMO ESTÁ SEU SENHOR?
PIORÔ MUITO, ESTÁCIA ACHA QUE ELE NUM PASSA DESSA NOITE!
AAAHHH!...
MEU DEUS! ELE PARECE JÁ UM CADÁVER!
A PERNA... CORTEM A PERNA!...
HMMMM... AAAHHHAAANNN...
QUE LAMENTOS SÃO ESSES?! PARECE CHORO DE MULHERES!
AS CARPIDEIRAS VIERAM BUSCÁ ELE!
VAMO EMBORA DAQUI!
7

SLAM
NÃOOO...
NÃO DEIXEM QUE ELAS ME LEVEM!
MALDITAS! NÃO ME VENCERÃO! CORTAREI A PERNA FORA!
AH! AH!
AH! AH! AH!
AH!
ESTAREI LIVRE DELAS!
NÃÃO
DEUS!
EEEEHHHH...

UM SERVO DE DEUS...
NÃO PODIA CRER...
NÃO NA PRESENÇA!...
A VELHA DOMINGAS ME DISSE QUE VOCÊ JOGOU FEITIÇO EM ALEIXO E O MATOU.
ISSO É VERDADE?
DEU-ME AS COSTAS HÁ?! O QUE É ISSO?
LEÔNCIO FURTADO CAPAPOS SABAIXA 1782
NÃO PODIA CRER QUE PODERES MALIGNOS HAVIAM ARREBATADO UMA ALMA NA PRESENÇA DE UM SERVO DE DEUS...
PODE ME DIZER, MEU BOM HOMEM, SE O SENHOR LEÔNCIO FURTADO AINDA VIVE POR ESTAS BANDAS?
O CORONÉ FURTADO? JÁ FAZ TRÊS ANOS QUE ELE DESENCARNÔ, "SEU" PADRE!
FOI UMA COISA FEIA! A FAZENDA DELE QUEIMÔ TODA, DIZEM QUE FOI ARTE DO DEMO!
SÓ ESCAPÔ O FIO MAIS VEIO DO CORONÉ, QUE AINDA VIVE LÁ!
EU PRECISO FALAR COM ESSE MOÇO, O SENHOR ME LEVA ATÉ A FAZENDA?
9

"JIZUS" CRISTO, MEU SANTO. EM TERREIRO DE DEMO EU NUM PISO, NÃO!
SE QUISE IR PRÁ FAZENDA, É SÓ SEGUIR EM FRENTE!
OBRIGADO, MEU FILHO!
OS ALIADOS SE ENCONTRAM...
OS GLADIADORES COLOCAM-SE EM SEUS LADOS.
TEM INÍCIO O JOGO!
COMO ACONTECEU TUDO, FERNANDES?
MEU PAI COMPROU UM LOTE DE ESCRAVOS E ENTRE ELES VEIO UM NEGRO DADO COMO FEITICEIRO E SUAS ESPOSAS!
MEU PAI, QUERENDO ACABAR COM A INFLUÊNCIA SOBRE OS OUTROS ESCRAVOS MANDOU ENFORCÁ-LO!
10

"AS ESPOSAS DELE MATARAM-SE COM VENENO E FORAM ENTERRADAS ALI FORA."

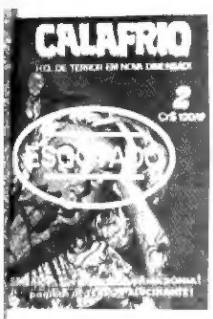

"MACÁRIO, MEU ESCRAVO DE CONFIANÇA PODE CONTAR-LHE O QUE ACONTECEU DEPOIS."

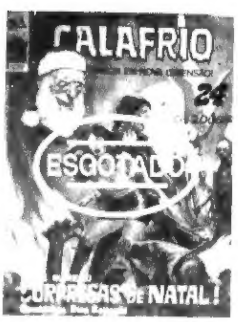
NEM GOSTO DE ME ALEMBRÁ AQUELE BRUXO DESCEU DA FORCA ARRANCÔ MINHA COLEIRA DE FERRO...
"'ADISPOIS' ELE PÔS A COLEIRA NELE MESMO, PRÁ MODE CONSERTÁ O PESCOÇO QUEBRADO. CREDO EM CRUZ!"

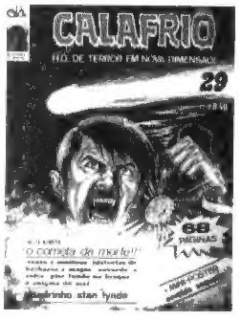
NAQUELA NOITE TODA A FAZENDA ARDEU! SÓ EU ESCAPEI!
NÃO ENTENDO, POR QUE O FEITICEIRO NÃO VOLTOU PARA MATAR VOCÊ TAMBÉM?
PORQUE EU TENHO A CHAVE! A CHAVE DA COLEIRA DO BRUXO!
HÃ?!
NÃO SE ASSUSTE, SENHOR VIGÁRIO. AS MULHERES DO BRUXO, AS NEGRAS CARPIDEIRAS NADA PODEM CONTRA NÓS!
AAAAAAANNN...
ELAS VÊM TODAS AS NOITES, CHORAR EM MINHA PORTA, MAS A CHAVE ME PROTEGE DO MALEFÍCIO DELAS!
ENTÃO ESTA CHAVE É A SOLUÇÃO PARA ACABARMOS COM TODO ESSE HORROR, MEU RAPAZ!
COMO?
12

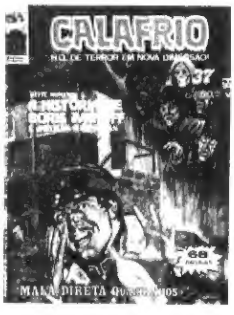
PRIMEIRO, VAMOS ARRUMAR ESTA MESA, TROUXE HÓSTIA E VINHO CONSAGRADO, O SUFICIENTE PARA UMA MISSA.
UMA MISSA?!
O PÃO É O CORPO!
HÓSTIA ESMIGALHADA EM VOLTA SERÃO OS GRILHÕES DO INIMIGO!
O VINHO, O SANGUE!
A ÁGUA, O PURIFICADOR!
A ÁGUA BENTA SERÁ O AÇOITE!
CLICK
13

EEEEEHHHHHH
O SOL NASCE E DESFAZ EM PÓ O MAL.
NINGUÉM CHOROU POR ELE!
14.
FIM









QUERO ENVIAR-ME PELO CORREIO OS SEGUINTES NÚMEROS DA REVISTA **CALAFRIO**:

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

CEP ..... ESTADO .....

Os leitores que não desejarem recortar a revista poderão enviar uma cópia em "xerox" do cupom, ou escrever para a **EDITORA D-ARTE LTDA.**, indicando os números que desejam receber pelo correio.

EDITORA D-ARTE LTDA.

Av. Brig. Luís Antônio, 711 – Conj. C-62
CEP 01317 – São Paulo – SP

		23		25	26	27	28	29	
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr$ 5.500,00
Acréscimo de despesas postais: Cr$ 5.000,00

PARA SABER O VALOR DA REMESSA, MULTIPLIQUE O PREÇO DE Cr$ 5.500,00 PELA QUANTIDADE DE REVISTAS DESEJADAS, MAIS O ACRÉSCIMO DAS DESPESAS POSTAIS. **NÃO FAZEMOS REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL**. NOSSOS PACOTES SÃO ENVIADOS COMO IMPRESSO **REGISTRADO**. O CHEQUE OU VALE POSTAL (AGÊNCIA BELA VISTA, CEP 01318) DEVE SER ENDEREÇADO A: EDITORA D-ARTE LTDA. – AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 711 – CONJ. C-62 – CEP 01317 – SÃO PAULO – SP

O VAMPIRO GIGANTE

TEXTO: SIDEMAR DE CASTRO • DESENHOS: RODOLFO ZALLA

UM GIGANTESCO VAMPIRO QUE PESARIA DE 5 A 6 KG., SEGUNDO TESTEMUNHAS, ATERRORIZOU A POPULAÇÃO DO DESFILADEIRO DE **HUMAHUACA**, UMA REGIÃO PITORESCA DESTA PROVÍNCIA DO NORDESTE DA **ARGENTINA**.

O ALMOCREVE **MELITON JUAREZ**, UMA DAS TESTEMUNHAS, FOI ATACADO POR ESSA ENORME CRIATURA QUANDO CAVALGAVA SUA MULA, QUE FICOU ASSUSTADA... **JUAREZ** ACRESCENTOU QUE O VAMPIRO TINHA UM "HORRÍVEL ASPECTO", E TEVE QUE SERVIR-SE...

...VÁRIAS VEZES DE SEU CHICOTE PARA IMPEDIR QUE O ESTRANHO MORCEGO GIGANTE LHE SUGASSE O SANGUE... OUTROS HABITANTES DE **HUMAHUACA**, SUPUNHAM QUE SE TRATA DO MESMO VAMPIRO QUE VINHA REALIZANDO INCURSÕES...

...NOS RANCHOS DA REGIÃO, ONDE NUMEROSOS ANIMAIS FORAM MORTOS, ESVAÍDOS DE SANGUE, OS ZOOLOGOS ALERTAM QUE VAMPIROS DE PORTE TÃO AMEAÇADOR...

...JÁ OCORRERAM NO **MÉXICO**, QUANDO DOIS VAMPIROS MONSTRUOSOS MATARAM UM HOMEM E UMA MULHER ENQUANTO DORMIAM!!

FIM